



RELATÓRIO
DE
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2006_2008)

Brasília, novembro de 2008.

RELATÓRIO
DE
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2006_2008)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 4

- I. DADOS INSTITUCIONAIS E REGIONAIS, 5
 - 1.1. Iniciando a Contextualização da Instituição,5
 - 1.2. Contextualização Regional,8
 - 1.3. Dados sobre a Expansão de Oferta de Cursos, 10
 - 1.4. Finalizando a Contextualização Institucional, 13
 - 1.5. CPA – Comissão Própria de Avaliação, 15

- II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS, 17
 - 2.1. Metodologia,17
 - 2.2. Indicadores,21

- III. DESENVOLVIMENTO, 25
 - 3.1. Resultados das Ações, 25

- IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 84
 - 4.1. Formas de Divulgação dos Resultados, 84
 - 4.2. Facilidades e Dificuldades de Percurso, 86
 - 4.3. Sugestões de Aprimoramento do Processo, 88

ANEXOS

LISTA DE QUADROS

Quadro A. Matriz de Respondentes, segundo Indicador de Serviços Ofertados.

Quadro B. Matriz de Respondentes, segundo Indicador de Infra-Estrutura.

Quadro 1. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 1.

Quadro 2. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 2.

Quadro 3. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 3.

Quadro 4. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 4.

Quadro 5. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 5.

Quadro 6. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 6.

Quadro 7. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 7.

Quadro 8. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 8.

Quadro 9. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 9.

Quadro 10. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 10.

APRESENTAÇÃO

O presente documento visa sistematizar, de forma sucinta, os resultados das ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Euro-Americano (Unieuro), no que se refere à avaliação interna institucional, no biênio 2006-2007, bem como relatar o andamento dos trabalhos do corrente ano, para atender ao Ofício 013 – MEC/INEP/DEAES, de 15 de abril de 2008, no sentido de que lhe seja encaminhado o relatório de auto-avaliação institucional correspondente ao período 2006-2008, até 06 de junho de 2008, para subsidiar o Ciclo SINAES, consubstanciado na Portaria Normativa 01, de 10 de janeiro de 2007.

Estrutura-se o presente documento em quatro partes. A primeira contém dados institucionais de identificação, seus objetivos, missão, visão de futuro, principais metas e ações. A segunda caracteriza-se pelas considerações iniciais, abarcando esclarecimentos de natureza processual referente à operacionalização da auto-avaliação, incluindo-se os instrumentos utilizados, as formas de análise e de tratamento dos dados. Na terceira parte, são relatados, em forma de quadros, por dimensão, conforme elencadas no Art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, os resultados alcançados, identificando-se as fragilidades e as potencialidades das ações planejadas e realizadas. Insere-se aqui, a descrição de como os resultados obtidos foram incorporados no re-planejamento da gestão acadêmico-administrativa. A quarta e última parte refere-se à ação da CPA, quanto às formas de divulgação de seus resultados, bem como registro das dificuldades e facilidades encontradas no processo de execução da auto-avaliação, bem como considerações finais de aprimoramento do processo de autoconhecimento sobre a Instituição avaliada.

Dessa forma, espera-se que as informações aqui registradas contribuam para subsidiar o processo maior de reflexão das finalidades institucionais e de busca da melhoria da qualidade do Unieuro, para a formulação/revisão de políticas de gestão.

Brasília, 26 de novembro de 2008.

Comissão Própria de Avaliação

I – DADOS INSTITUCIONAIS E REGIONAIS

1.1. Iniciando a Contextualização da Instituição

O Centro Universitário Euro-Americano – Unieuro, é credenciado pela Portaria MEC nº 996, de 14 de abril de 2004, e é originário da Faculdade Euro-Americana, fundada em 27 de outubro de 1992, com início efetivo de suas atividades em 1998. Caracteriza-se como uma Instituição privada de ensino superior, sem fins lucrativos, integrante do Sistema Federal de Ensino, e é mantida pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), sediado no Setor de Embaixadas e Clubes Sul, Trecho 0, Conjunto 5, Avenida das Nações, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal.

O Campus Unieuro compõe-se de três Unidades: Unidade Asa Sul, Unidade Águas Claras e Unidade Asa Norte. Enquanto a Unidade Asa Sul localiza-se na Região Administrativa I, Plano Piloto, no mesmo logradouro da Mantida, a Unidade Águas Claras situa-se na cidade satélite de Águas Claras, Região Administrativa XX, à Avenida das Castanheiras, nº 300, e a Unidade Asa Norte, na Região Administrativa I, no Setor de Grandes Áreas Norte 915, Conjunto D, também no Plano Piloto de Brasília.

Conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quinquênio 2004-2008, a IES tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, de acordo com os princípios do estado de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros de sua comunidade acadêmica, nos vários campos do conhecimento.

Na sua visão, almeja ser a melhor e mais abalizada instituição de ensino superior do Distrito Federal, ao final da primeira década do Século 21, fortemente comprometida com a integração euro-americana.

Ser um centro de estudos avançados, em nível superior, para a formação de valores humanos éticos, identificados com a integração euro-americana, com o desenvolvimento sustentável e com a fraternidade entre os povos, constitui-se na sua missão.

O Centro Universitário Euro-Americano orienta-se pelos seguintes princípios:

- a. O do processo de aprendizagem centrado no educando, com a adoção de metodologias de ensino inovadoras e de avaliação formativa.
- b. O da formação integral do educando para o exercício da cidadania e de profissões, com base em valores éticos pautados na liberdade, na igualdade e na fraternidade.
- c. O da possibilidade concreta de atuação, como instituição de ensino superior, no desenvolvimento de estudos e ações visando a subsidiar o processo de integração entre os países das Américas e destas com a Europa e os demais países;
- d. O da chance de transformação dos países das Américas como um todo, por meio de uma adequada atuação no âmbito nacional e do necessário apoio internacional.

Tem por objetivos institucionais:

- Oferecer à sociedade cursos e programas de educação superior, visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- Desenvolver o ensino (cursos seqüenciais, de graduação, incluindo os cursos de tecnologia, e de pós-graduação), valorizando os cursos oferecidos, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e construindo condições para uma crescente ação interdisciplinar;
- Promover, pela oferta de ensino de alto padrão, em todos os níveis da educação superior, a formação de valores humanos capazes de compreender, de atuar e de apresentar alternativas de intervenção e de transformação da realidade;
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas que possam contribuir para a integração euro-americana que, saindo do plano das abstrações e da retórica, seja capaz de orientar o processo de integração entre o Brasil e os demais países das Américas e da Europa, abrangendo, dentre outras questões: mercados e oportunidades, investimento em áreas economicamente

atrasadas do continente; desenvolvimento de uma consciência coletiva sobre direitos humanos, democracia, meio ambiente e de valorização dos organismos internacionais; percepção da realidade brasileira, da complexidade do cenário internacional e das possibilidades de integração entre países;

- Aprofundar estudos e pesquisas sobre as possibilidades de integração entre países, apoiados em rigorosa análise continental, subsidiando o desenvolvimento de programas e projetos entre o Centro Universitário e instituições de ensino congêneres, além de organizações nacionais e internacionais;
- Produzir conhecimento, com vistas a compreender o processo de integração, de consolidação da democracia e da necessária união de países em torno de ideais comuns;
- Desenvolver projetos pedagógicos para os cursos superiores, a partir de reflexões mais amplas sobre os objetivos maiores do Centro Universitário, sobre os pressupostos, a concepção de saber, de ensino-aprendizagem que os sustentam e sobre a pessoa, o cidadão e o profissional que se quer formar;
- Promover a articulação do ensino com as demais funções universitárias, visando a integração, sempre que possível, do saber acadêmico com a realidade;
- Promover o desenvolvimento de atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, criando, dentro da estrutura acadêmica, órgãos específicos para tal finalidade;
- Encaminhar as questões de qualidade e de avaliação tendo como referências os princípios delineados neste Projeto, essenciais para repensar e fortalecer seus cursos e programas de nível superior e para informar a sociedade sobre o desenvolvimento de suas atividades;
- Desenvolver modelos de auto-avaliação de todas as suas funções, com o envolvimento dos professores, do pessoal não-docente, dos alunos e dos órgãos dirigentes, conduzindo e oferecendo parâmetros às iniciativas de avaliação externa;

- Implementar uma estrutura administrativa flexível capaz de viabilizar nova postura em relação ao papel dos órgãos administrativos e acadêmicos, abrindo espaços para a discussão dos princípios e objetivos institucionais;
- Apoiar e incentivar atividades culturais e de esporte e lazer em seus vários aspectos;
- Desenvolver a consciência de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres políticos, sociais, éticos, econômicos, culturais e de solidariedade e respeito ao meio ambiente; e
- Subsidiar o processo de construção da democracia e da integração nos espaços das conquistas sociais e políticas que vêm caracterizando, em particular, o Brasil, e os países das Américas nos últimos anos e que passa, necessariamente, pelo desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia.

1.2. Contextualização Regional

Imbuído dos princípios e objetivos acima mencionados, o Unieuro procura inserir-se regionalmente no Distrito Federal, onde vivem, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2005, 2.333.108 habitantes, além dos 819.019 do Entorno, que pertencem, em sua maioria, ao Estado de Goiás, nas cidades de Formosa, Cristalina, Novo Gama, Cidade Ocidental, Valparaíso de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas de Goiás, Padre Bernardo e Planaltina e ao Estado de Minas Gerais – Unai.

Caracterizada como a oitava economia do País, conforme última pesquisa sobre Produto Interno Bruto (PIB), realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, em conjunto IBGE, o Distrito Federal concentra sua base econômica, conforme pesquisa sobre Estrutura Empresarial de 2003, no setor de comércio e prestação de serviços (36.917 entidades empresariais), nas atividades imobiliárias (15.654 empresas), e em outros serviços coletivos, sociais e pessoais (8.832), bem como nas de alojamento e alimentação (5824), saúde e serviços sociais (3.627), indústrias

de transformação (3.459), transporte, armazenagem e comunicação (2.331), construção (1852), educação (1732 instituições), intermediação financeira (1.644), agricultura (315), administração pública, defesa e segurança social (298), indústrias extrativas (80), produção e distribuição de eletricidade, gás e água (38), e pesca (19), totalizando 82.624 empresas, há dois anos atrás. (IBGE, 2006).

Assim, Brasília deixou de ser a cidade que acolhe Capital Federal transportada, como “terra de funcionários públicos”. Revela-se como uma região dinâmica, aberta ao empreendedorismo privado, às entidades de livre iniciativa, em todos os setores. Conta com moderna infra-estrutura de estradas, metrô e ferrovias, com conexão às principais regiões brasileiras e portos. Possui o terceiro maior aeroporto do País, em número de passageiros, e sistemas de telecomunicação, com utilização de fibras óticas. Conta, também, com os seguintes pólos de desenvolvimento, instalados ou em vias de instalação: Parque Capital Digital, Parque Industrial de Semicondutores e Semi componentes, Pólo de Modas, Pólo JK, Pólo Atacadista e Cidade do Automóvel.

Em termos de oportunidades profissionais na área da Saúde, o DF possui 3358 estabelecimentos de saúde, sendo 138 públicos e 727 privados, com 4793 leitos, dentre os quais 3358 do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES/DF), vem desenvolvendo projetos e programas interessantes como: Programa Família Saudável, Programa Saúde da Criança, Programa de Atenção Integral ao Adolescente, Programa de Assistência Integral ao Adolescente, Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, Programa de Saúde do Adulto, Programa Saúde Mental, Programa de Saúde do Trabalhador, Programa Saúde Bucal, Programa Saúde Rural, Programa Saúde Prisional e Programa Saúde Ambiental.

Quanto à área de Educação, conta com 686 escolas de ensino pré-escolar, 753 de ensino fundamental, 174 de ensino médio, e 82 instituições de ensino superior, com clientela aproximada de, respectivamente, 81.786; 370.219; 122.225 e 138 mil estudantes. Emprega 3.906 professores no ensino pré-escolar, 16.126 no ensino fundamental, 6.192 no ensino médio, e cerca de 7 mil docentes na educação superior. (IBGE, 2006).

Em termos culturais e de turismo e lazer, o arquiteto Oscar Niemeyer e o urbanista Lúcio Costa, pensaram, arquitetaram e urbanizaram Brasília, cujo mérito registra-se na lista de bens do Patrimônio Mundial da UNESCO, como Patrimônio Cultural da Humanidade. Museus, memoriais, praças, espaços coletivos, teatros, lagoa, restaurantes, cinemas, *shoppings*, jardins, igrejas, pontes, feiras, estádios, hotéis, são exemplos de localidades para a prática da cidadania e oportunidades profissionais.

É nesse contexto regional e mercadológico que o Unieuro comprometeu-se a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

1.3. Dados sobre Expansão de Oferta de Cursos

Os primeiros cursos de graduação ofertados datam de 1998. Devidamente autorizados, compuseram dos de Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais e de Tecnologia: Administração (Portaria MEC nº 470, de 03/06/1998), Ciência da Computação (Portaria MEC 468, de 03/06/1998) – posteriormente denominado de Sistemas de Informação, Ciências Econômicas (Portaria MEC nº 469, de 3/6/1998) e Direito (Portaria MEC nº 771, de 24/07/1998). Esses cursos, à época, totalizaram 584 pioneiros estudantes matriculados.

Após dois anos, com mais dois cursos autorizados – Bacharelado em Marketing (Portaria MEC nº 1726, de 27/10/2000) e em Turismo (Portaria MEC nº 996, de 14/07/2000) –, associado ao crescimento da demanda dos cursos em funcionamento, o número de matriculados, no 2º semestre de 2000, salta para 1868 estudantes (acima de 300% de aumento em relação ao quantitativo inicial da IES). Essa demanda se manteve em 2001, apesar do lançamento do curso de Bacharelado em Relações Internacionais (Portaria MEC nº 217, de 008/02/2001) e em efetivo funcionamento. Em 2002, a Faculdade Euro-Americana, retomou o seu crescimento, constituindo turmas novas para o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (Portaria MEC nº 1312, de 23/08/2000), totalizando, com os demais cursos ofertados, 2558 estudantes matriculados, no 2º semestre letivo. No 2º semestre de 2003, atingiu 4117

estudantes, com acréscimo de 61% (1559 novos ingressantes) em relação ao ano de 2002.

Em agosto de 2004, já como Centro Universitário, a Instituição ampliou o leque de cursos ofertados, incorporando os da área de Ciências da Saúde, quais sejam, Bacharelado em Enfermagem, em Farmácia e em Nutrição; os de Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda; o de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, além dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Empresarial e em Gestão Hospitalar. Com essa expansão, a demanda de 2004, que era de 4779 matriculados no 2º semestre, saltou para 6113, já no 1º semestre de 2005 (aumento aproximado de 30% em relação ao semestre anterior), e, no 2º semestre, 6593 (aumento de 44%, em relação ao ano anterior). Esse incremento da demanda, em 2005, se deveu, primeiramente, à oferta de mais novos cursos na Unidade Asa Sul, especificamente, na área da Saúde – Bacharelado em Educação Física e em Fisioterapia; e Cursos Superiores de Tecnologia em: Alta Gestão Hoteleira, Design de Interiores, Design de Moda, Gestão em Políticas Públicas, Gestão Empresarial e Controladoria e Gestão Hospitalar. Também, se deveu, essencialmente, à abertura de uma nova Unidade (inicialmente em Taguatinga, prédio alugado; e, atualmente, em imóvel próprio, na cidade satélite de Águas Claras), com oferta dos cursos de: Bacharelado em Ciências Contábeis, em Direito e em Enfermagem; e Cursos Superiores de Tecnologia em: Gestão de Negócios Imobiliários, Gestão Empresarial e Gestão Hospitalar. Contudo, um curso estava em processo de extinção: Ciências Econômicas, que desde 2001, não foram registrados novos ingressantes, com exceção do ano de 2002, que consta registro de 11 ingressantes, conforme Censos da Educação Superior.

Nos dois biênios subseqüentes, 2006-2007, o Unieuro continuou gerenciando o seu crescimento quantitativo semestral, na Graduação, em oscilação para mais ou para menos, com percentuais de + 33% em 2006_1 (8797 estudantes), de – 3% em 2006_2 (8523 estudantes), + 3% em 2007_1 (8782 estudantes), + 0,8% em 2007_2 (8855 estudantes), cuja ampliação de oferta de cursos, em Águas Claras, se deveu aos cursos de Bacharelado em Administração, em Farmácia, em Fisioterapia e em Sistemas de Informação, bem como aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, em Processos Gerenciais e em Redes de Computadores.

Também, a partir de 2006, passou a ofertar cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na Unidade Asa Sul, aderentes aos da graduação, quais sejam: em 2006, Especialização em Análises Clínicas com Ênfase em Diagnósticos de Doenças Infecciosas e Parasitárias, em Auditoria e Perícia, em *Business Intelligence*, em Controladoria Empresarial, em Farmacologia Básica e Clínica, em Geoprocessamento, em Gestão Empresarial Contemporânea, e em Gestão Social e Terceiro Setor; MBA em Gestão de Projetos de *Software* e MBA em *Marketing* e Comunicação; e, no ano de 2007, Especialização em Arquitetura de Sistemas de Saúde, em Direito Imobiliário, em Enfermagem Oncológica, em Gestão de Direitos Humanos, em Gestão e Segurança em Redes de Computadores, em Gestão de Pessoas por Competência, em Prestação Jurisdicional; e *MBA* em Governança em Tecnologia da Informação. Atualmente, além dos cursos mencionados, oferta-se o curso de Especialização em Docência do Ensino Superior – metodologias e práticas aplicadas ao ensino do Direito.

Em 2008, com uma década de existência, o Unieuro obteve reconhecimento do seu primeiro Programa de Mestrado em Ciência Política, área de concentração em Direitos Humanos e Cidadania, mediante Portaria MEC nº 524, de 30/04/2008. Também, obteve autorização de funcionamento para o Mestrado em Administração, área de concentração em Gestão e Comportamento Organizacional – Portaria MEC nº 87, 18/01/2008, além de ter inaugurou a sua terceira Unidade – Asa Norte, como extensão da Unidade Asa Sul, Região Administrativa I de Brasília.

Em termos totais de alunos, no 1º semestre de 2008, o Unieuro computava 9065 estudantes matriculados, sendo 8529 dos cursos de Bacharelado (Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação Social – habilitações em Jornalismo e em Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Turismo); 673 dos Cursos Superiores de Tecnologia (Conservação e Restauro, Design de Interiores, Design de Moda, Gastronomia, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais, Relações Humanas e Redes de Computadores); 88 de Licenciatura em Educação Física e em Letras; 632 de Pós-Graduação *Lato Sensu* e 95 dos

Programas de Mestrado em Ciência Política (72 alunos) e de Administração (23 alunos).

Atualmente, no 2º semestre de 2008, a Instituição conta com 9211 estudantes de Graduação, encontrando-se 5120 (55%) estudantes na Unidade Asa Sul, 3663 (40%) na Unidade Águas Claras e 428 (5%), na Unidade Asa Norte. Relativo a Pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, a configuração numérica é de 1072 e 95 estudantes, respectivamente.

1.4. Finalizando a Contextualização Institucional

Convém aqui explicitar a situação institucional, em termos regulatórios, o que se fará a seguir.

O Unieuro possui os seguintes cursos de Graduação reconhecidos: Bacharelados em Administração (Portaria Ministerial nº 833, de 22/03/2002), Ciências Econômicas (Portaria MEC nº 3725, de 20/12/2002), em Direito (Portaria Ministerial nº 555, de 02/04/2003), em Relações Internacionais (Portaria Sesu nº 403, de 25/07/2006), em Sistemas de Informação (Portaria Ministerial nº 832, de 22/03/2002) e em Turismo (Portaria MEC nº 2200, de 08/08/2003); e Cursos Superiores de Tecnologia em Negócios Imobiliários (Portaria Setec nº 216, de 15/05/2008), em Processos Gerenciais (Portaria Setec nº 274, de 19/06/2008), e em Redes de Computadores (Portaria Setec nº 40, de 12/02/2008). Em contrapartida, encontram-se em processo de reconhecimento, com avaliação *in loco* realizada e relatório em apreciação pela Sesu/MEC, no aguardo da emissão da Portaria Ministerial de reconhecimento, os cursos de: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição; e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão Hospitalar e Gestão Pública. Os Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Moda e de Design de Interiores, bem como de Gastronomia, aguardam a avaliação *in loco*, vez que as fases anteriores de análise documental e Projeto Pedagógico de Cursos, por parte do MEC/Inep, já encontram-se concluídas. Ressalta-se que todos os cursos avaliados pela comissão de avaliadores *in loco*, mencionados, possuem conceito final 4 ou 5, com exceção de Ciências Contábeis da Unidade Águas Claras (3).

Quanto à participação da Instituição ao Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (Enade), a situação de seus resultados é a seguinte: edição de 2004 – não houve participação tendo em vista a não oferta dos cursos, ainda, na área de Ciências da Saúde; edição de 2005: IDD 3, na participação do curso de Sistemas de Informação e Sem Conceito (SC) no curso de Arquitetura e Urbanismo; edição de 2006: Índice de Diferença de Desempenho (IDD) 2 pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, e IDD 3 no de Turismo, sendo que o quinto curso participante – Comunicação Social – não gerou IDD, tendo em vista participação apenas dos Ingressantes; edição de 2007: SC em todos os cursos da área de Ciências da Saúde, tendo em vista que o curso não apresentava ainda estudantes caracterizados como concluintes (igual ou maior a 80% de carga horária concluída do total previsto no curso ou em vistas de conclusão do curso no 2º semestre letivo); e edição de 2008: participação dos cursos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia e CST em Redes de Computadores. Para esta edição, aguarda-se a publicação do IDD e conseqüente CPC dos dois primeiros e do último cursos participantes, tendo em vista que os demais são cursos recentes em sua oferta.

Em 5 de setembro de 2008, ao Unieuro foi atribuído Índice Geral de Cursos 2 (dois) por parte do MEC/Inep, como previa Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007, como síntese dos resultados dos desempenhos dos alunos participantes no Enade das edições de 2005 a 2007, complementados, conforme Nota Técnica do MEC/Inep sobre o assunto, com dados apurados por meio de outros indicadores, como quantitativo de docentes em regime de tempo integral, bem como de docentes portadores do curso de Doutorado, coletados pelo Censo da Educação Superior e Cadastro Docente, situação de disponibilização dos equipamentos e da organização didático-pedagógica, esta reduzida na informação dos elementos constitutivos do Plano de Ensino das disciplinas integrantes dos cursos elencados para o Enade, segundo a ótica apenas dos estudantes.

Desde então, apoiadas nas auto-avaliações de cursos e da instituição, e nos estudos para a compreensão dos resultados dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs), a Instituição vem, estrategicamente, tentando reverter o

quadro, por meio da reflexão das causalidades da resultante (IGC), de ações de saneamento dos pontos de estrangulamento que impedem a melhor aprendizagem e formas de ensino, inclusive, investimento na infra-estrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico e nas condições de trabalho do corpo docente, reestruturação orgânica e mudanças nos procedimentos e formas de gestão e processos da eficácia organizacional, entre outras medidas cabíveis.

1.5. CPA – Comissão Própria de Avaliação

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme Resolução Consu nº 17, de 28 de outubro de 2008, é constituída pelos seguintes componentes, sob coordenação da última (*):

<u>Nome</u>	<u>Segmento Representado</u>
Ana Paula de Lima	Discente
Carlos Augusto de Medeiros	Pedagógico
Celso da Costa Frauches	Mantenedora
Elizabeth Malheiros de Miranda	Técnico-Administrativo
Iara Moraes Xavier	Sociedade Civil Organizada - UnB
Sofia Mitsuyo Taguchi da Cunha*	Docente

Conforme Regulamento próprio, são atribuições desta CPA:

I – planejar, desenvolver e acompanhar o processo de avaliação institucional interna do Unieuro, nas fases de preparação (planejamento, sensibilização e elaboração do projeto de avaliação), do desenvolvimento (coerência entre ações planejadas e as metodologias adotadas, articulação entre os participantes e cumprimento do cronograma) e de consolidação da auto-avaliação (elaboração, divulgação e análise crítica do relatório final);

II – instaurar estudos sobre causalidades acerca do Índice Geral de Cursos (IGC), bem como dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs), atribuídos anualmente pelo Ministério da Educação e seus órgãos;

III – promover a cultura da avaliação na Instituição para a melhoria contínua da gestão e da eficácia institucional;

IV – monitorar a aderência dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

V – acompanhar o cumprimento das metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

VI – subsidiar o Pesquisador Institucional, sistematizando e prestando informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e pela Secretarias do Ministério da Educação (MEC);

VII – proceder ao Cadastro Docente e ao Censo da Educação Superior, anualmente;

VIII – colaborar com os Coordenadores de Cursos na gestão do curso, programas e projetos relativos ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);

IX – promover a auto-avaliação dos cursos de graduação, bem como dos programas de mestrado ofertados pela IES, para subsidiar as políticas de gestão de ensino, da pesquisa e extensão e as de gestão institucional;

X – prestar assistência e acompanhar as Comissões Externas de Avaliação *in loco*, quer sejam de cursos ou de credenciamento institucional;

XI – emitir parecer sobre relatórios das avaliações conduzidas pelo Inep/MEC, quando da impugnação;

XII - promover o saneamento dos pontos de fragilidades apontados nos relatórios de avaliação de cursos e institucional; e

XIII – elaborar, acompanhar e avaliar o plano institucional dirigido ao Enade.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O trabalho de auto-avaliação institucional do UNIEURO tem sido realizado semestralmente, em 2006 e 2007, consistindo, essencialmente, na avaliação do desempenho docente, segundo a ótica do aluno e do próprio professor; na dos serviços e atendimentos educacionais desenvolvidos pelos diversos setores como Protocolo, Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Cursos, Tesouraria, Reprografia, Praça da Alimentação, Manutenção, Limpeza, Tesouraria, Diretorias Administrativas e Acadêmicas e demais setores; na averiguação das condições de trabalho dos professores e funcionários; e na da infra-estrutura ofertada aos cursos, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica; bem como na auto-avaliação do funcionário, na do aluno e na do professor.

2.1. Metodologia

Iniciou-se o processo de auto-avaliação institucional de 2006-2007, com o delineamento de suas etapas, por meio de um planejamento em forma de cronograma, como exemplificado no ANEXO I, e, após a seleção dos indicadores, os instrumentos de coleta de dados (ANEXOS II a IV) foram criados, bem como o roteiro de procedimentos de aplicação dos mesmos (ANEXO V). Para melhor orientar a equipe de processamento de dados, foram elaborados metodologias de emissão de relatórios (ANEXOS VI a VIII).

A CPA contou com a efetiva colaboração dos representantes de turma (ANEXO IX) e dos respectivos professores e Coordenadores de Cursos, nas fases de sensibilização e aplicação dos questionários da auto-avaliação institucional, visando assegurar maior participação dos discentes. Para tal fase, a CPA fez uso do meio de comunicação mala direta, via *email*, a todos os representantes de turmas e aos demais segmentos envolvidos para a chamada ao registro de suas opiniões. Também se fez uso: a) de anúncios visuais pelos corredores e murais, bem como o mesmo foi disponibilizado na página eletrônica do Unieuro; e b) dos avisos verbais, em sala de aula, no corpo-a-

corpo com os alunos, especialmente, a cargo dos Coordenadores de Cursos e membros da CPA.

Os questionários de 2006, impressos em formulários próprios para a leitora ótica, mediante investimento aproximado de R\$ 10 000,00, foram colocados à disposição dos alunos, por meio da participação dos professores, para o registro de opiniões dos estudantes em sala de aula. A aplicação do questionário do professor ficou a cargo dos coordenadores. E a dos coordenadores, na responsabilidade do Pró-Reitor Acadêmico. A CPA se encarregou de aplicar o formulário dos funcionários. Os formulários com a opinião de cada segmento seguiram para o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) para o processamento de dados e posterior emissão de relatórios.

Quanto à análise dos dados coletados em 2006, calculou-se a média ponderada de cada indicador, em cada questionário, da seguinte forma: foram multiplicados os pesos 5, 4, 3, 2, 1 e 0, respectivamente, à frequência obtida em cada nível de satisfação; quais sejam, Excelente, Bom, Regular, Insatisfatório, Inexistente e respostas nulas ou em branco (Br/Nulo). A seguir, foi dividido esse produto pelo somatório de todas as frequências obtidas no item em questão, obtendo-se a média ponderada na faixa de 0 a 100 pontos. A média geral incidu sobre o quociente entre o somatório das médias ponderadas em cada item e o número total de itens do conjunto de indicadores, relativo a cada dimensão considerada.

A partir dessas médias ponderadas, calculadas eletronicamente, por item, procurou-se exaurir os itens sob o mesmo tema em todos os tipos de questionários, procurando significados relevantes, de acordo com as categorias, anteriormente planejadas com objetividade, no conjunto dos indicadores analisados.

Procurou-se também, cruzar os dados de um mesmo indicador para percepção das consistências de respostas entre os segmentos da comunidade acadêmica. Calculou-se a média geral de respostas de todos os indicadores, para identificação dos indicadores fortes e fracos, visando discussão de médias administrativo-pedagógico para superação da situação diagnosticada. Por outro lado, calculou-se também o desvio-padrão de cada item para averiguar a

existência de homogeneidade entre as respostas registradas pelos respondentes.

A sistemática de coleta de informações do ano de 2007 ocorreu de forma eletrônica, devido ao elevado custo na impressão dos formulários óticos. O sistema desenvolvido pelo NTI permitiu que a participação pela comunidade acadêmica se realizasse a partir de qualquer ponto, dentro das Unidades Acadêmicas ou fora delas, num período determinado, fixado no Calendário Letivo.

Os dados coletados foram processados e disponibilizados em planilhas/gráficos, os quais após análise das informações, constituíram-se em um dos relatórios parciais, para subsídios à orientação dos gestores institucionais.

O Unieuro também criou uma forma mais prática de coleta de opiniões para a auto-avaliação dos cursos de graduação, por meio de reuniões sistemáticas semestrais com a participação direta dos representantes de turma, por curso ou grupo de cursos de áreas afins, a cargo dos Coordenadores de Cursos respectivos.

Essa sistemática foi desenvolvida pelas seguintes etapas: a) o representante de turma recebe um roteiro com os indicadores das três dimensões (1. Organização Didático-pedagógica; 2. Corpo Docente; e 3. Infra-estrutura) a serem avaliadas (ANEXO X), elaborado pela CPA, para coleta de dados da turma, que os registra no próprio formulário-roteiro; b) o mesmo relata as suas anotações na reunião coletiva do curso, previamente agendado; c) o Coordenador do Curso sistematiza as informações de todas as turmas do curso de sua responsabilidade e as encaminha para CPA, em um único formulário; d) a CPA consolida as informações dos cursos e encaminha à Reitoria para as devidas providências, nos itens que necessitam de correções. Registra-se que, na etapa de sistematização das informações pelos Coordenadores de Curso, uma vez detectado algum item de imediata solubilidade, este possui total autonomia para saná-lo, desde que pertença às suas atribuições. Caso contrário, ele poderá acionar a instância responsável, ou levar à pauta em reuniões de colegiados de cursos, promovidas pela Pró-Reitoria de Graduação (nome atual da Pró-Reitoria Acadêmica) de periodicidade semanal.

Relativo ao ano de 2008, em curso, a CPA decidiu profissionalizar o processo de operacionalização das avaliações de sua responsabilidade, iniciando-se pela avaliação dos cursos de graduação, por entender que a auto-avaliação institucional constituiu-se primeiro pelo conjunto das avaliações de todos os cursos de graduação, passando após pelos de pós-graduação, porém num novo modelo à luz dos indicadores/categorias de indicadores/dimensões do Sinaes.

Esse novo modelo, diferentemente do modelo anterior, reveste-se com características metodológicas de maior consistência, do ponto de vista avaliativo/científico, além do da análise estatística e inferencial. Os resultados advindos desse novo modelo permitirão inferir políticas institucionais, com velocidade maior, devido à ferramenta com cálculos matemáticos intrínsecos, em consonância com os critérios de análise utilizados no instrumento de avaliação dos cursos de graduação, bem como de acordo com a matriz de indicadores referenciados nos documentos legais, calcado nas três dimensões, já anteriormente mencionadas.

No momento, 2º semestre de 2008, devido ao fato da ferramenta estar em fase de testagem, por meio de um curso em processo de reconhecimento, não se registrará, neste relatório, nenhum dado conclusivo, principalmente pelas razões temporais necessárias a serem dispensadas na etapa de sensibilização e desenvolvimento do novo modelo, afóra alguns problemas de ordem técnico-político em vias de solução.

Contudo, nesse novo ciclo de auto-avaliação institucional, o Unieuro não pretende descartar as experiências anteriores exitosas, como a de avaliação do desempenho docente, necessária a ser executada semestralmente, mas será reeditada num novo modelo, incorporando indicadores pertinentes do Sinaes, bem como novos indicadores construídos no coletivo da IES, em função das reformulações efetivadas nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação e da instituição – avaliação externa. Ressalte-se que a nova ferramenta de avaliação do desempenho docente encontra-se em fase de teste, por meio de um curso em processo de saneamento de suas deficiências (Bacharelado em Direito).

Assim, a partir dessa política de se organizar as avaliações das partes para compor o todo institucional, com novas ferramentas de gestão, pode-se

dizer que a cultura da avaliação está em vias de se institucionalizar com a velocidade necessária para melhoria das condições de oferta dos cursos do Unieuro.

2.2. Indicadores

Os indicadores que compuseram a auto-avaliação institucional do biênio 2006-2007 foram os mesmos dos anos anteriores – biênio 2004-2005, com pequenas modificações, explicitados a seguir.

a) Auto-Avaliação do Aluno e Avaliação do Aluno pelo Professor:

- Nível de domínio dos conhecimentos anteriores para a(s) Disciplina(s);
- Motivação para os estudos diários;
- Nível de compreensão dos textos ou das matérias da(s) Disciplina(s);
- Aproveitamento do tempo disponível em sala de aula pelo próprio aluno;
- Tempo dedicado para estudo da(s) Disciplina(s) e
- Segurança no desenvolvimento de suas atividades de aprendizagem durante a avaliação.

b) Auto-Avaliação do Professor e Avaliação do Professor pelo Aluno:

- **Quanto à eficácia docente/condução da Disciplina:** cumprimento do plano de ensino; competência na abordagem das unidades programáticas; clareza na transmissão dos conhecimentos; coerência das avaliações de aprendizagens com o ensino ministrado; e respostas adequadas aos questionamentos dos alunos.
- **Quanto ao relacionamento com os alunos:** estabelecimento de uma relação com os alunos favorável ao aprendizado; existência de clima favorável ao debate de idéias; e discussão dos erros e acertos dos alunos como forma de encorajamento ao seu desenvolvimento.

- **Quanto à motivação à capacitação os alunos:** apresentação de situações-problema e discussão das possíveis soluções; explicitação da importância da Disciplina no conjunto das demais do curso; incentivo ao aluno a desenvolver capacidade de contextualização dos conteúdos ministrados e a usar o raciocínio e a criatividade para a solução de problemas; e sensibilidade às diferenças individuais e capacidade de motivar os alunos.
- **Quanto ao compromisso como Educador:** Atuação do professor frente ao comportamento inadequado dos alunos; compromisso em valorizar o mérito dos alunos para a aprovação na Disciplina; e respeito ao horário de início e término das aulas.

c) Auto-Avaliação do Funcionário

- Nível de interesse para se informar dos acontecimentos institucionais;
- Motivação e disponibilidade para desenvolver as atividades de sua responsabilidade;
- Aproveitamento máximo do tempo no trabalho;
- Capacidade de interagir frente às inovações institucionais;
- Nível de segurança/autoconfiança no desenvolvimento das atividades;
- Nível de cooperação do funcionário com os colegas;
- Grau de satisfação com as condições de trabalho disponibilizadas pela IES;
- Moral institucional.

d) Avaliação da Instituição pelo Aluno, Funcionário e pelo Professor

d.1.) Quanto à Gestão, ao Ambiente e às Condições de Trabalho

Quadro A. Matriz de Respondentes, segundo Indicador de Serviços Ofertados

Nº	Indicador	Respondente		
		Aluno	Func.	Prof.
01	Grau de conhecimento do PDI.		X	X
02	Grau de conhecimento do PPC em que atua.			X
03	Prática da gestão acadêmica colegiada na tomada de decisões.		X	X
04	Sistemática de planejamento das atividades acadêmicas da IES.		X	X
05	Sistemática de auto-avaliação institucional.		X	X
06	Desenvolvimento de ações de interação social (saúde-lazer, cultura, cidadania, educação etc.)		X	X
07	Política de inclusão e responsabilidade social.		X	X
08	Implementação de ações voltadas para a promoção da cidadania e valorização do funcionário.		X	X
09	Remuneração que atenda as expectativas.		X	X
10	Qualidade dos serviços da Ouvidoria.	X	X	X
11	Atuação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.		X	X
12	Atuação do Centro de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .		X	X
13	Atuação da Pró-Reitoria de Graduação na melhoria dos cursos.		X	X
14	Atuação da Pró-Reitoria Administrativa e Financeira na gestão da IES.	X	X	X
15	Eficiência da Gerência de Recursos Humanos, quanto à execução das políticas de gestão de pessoas.		X	X
16	Eficiência do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI.		X	X
17	Qualidade dos serviços de apoio ao aluno/professor/funcionário, disponibilizados no <i>site</i> da IES.	X	X	X
18	Atuação do Coordenador do Curso na melhoria do curso.		X	X
19	Efetividade da Assessoria de Comunicação do Unieuro.	X	X	X
20	Efetividade do Setor de Apoio/Serviços ao Docente.			X
21	Eficiência do Setor de Apoio/Serviços ao Discente.	X		X

22	Disponibilidade e nível de atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica e setores ligados a ela.	X	X	X
23	Qualidade do acervo bibliográfico para o curso e aos estudos do aluno.	X	X	X
24	Existência de ambiente propício para o desenvolvimento profissional dentro da IES.		X	X
25	Suficiência dos equipamentos informáticos disponibilizados para os ambientes de trabalho/estudo.	X	X	X
26	Infra-estrutura das salas de aula e condições ambientais.	X	X	X
27	Infra-estrutura dos Laboratórios de Informática para formação geral.	X	X	X
28	Infra-estrutura dos Laboratórios Específicos para formação da prática profissional.	X	X	X
29	Qualidade da limpeza e conservação das instalações físicas.	X	X	X

d.2) Quanto à Adequação dos Espaços Físicos

Quadro B. Matriz de Respondentes, segundo Indicador de Infra-estrutura

Nº	Indicador	Respondente		
		Aluno	Func.	Prof.
01	Qualidade das condições ambientais (iluminação, ventilação, mobiliário, espaço físico) para o desenvolvimento das funções profissionais.		X	X
02	Condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais (rampas, sinalização, banheiros adaptados).		X	X
03	Condições sanitárias dos banheiros de uso dos funcionários e professores.		X	X
04	Espaço para sociabilidade da comunidade acadêmica (praça de alimentação, auditórios etc.)		X	X
05	Espaço físico e ambientação adequada aos docentes/funcionários para o horário de intervalo das aulas/trabalho.		X	X

Os indicadores dos novos modelos de auto-avaliação, a partir de 2008, quer da avaliação interna dos cursos de graduação, quer do novo ciclo de auto-avaliação institucional, iniciarão pautados nos mesmos indicadores do Sinaes para, a seguir, fruto da construção em órgãos colegiados internos, serem construídos indicadores de interesses específicos da comunidade acadêmica.

3. DESENVOLVIMENTO

Assim como no ciclo interno anterior de auto-avaliação, em 2004-2005, o UNIEURO continuou adotando uma gestão estratégica para garantir maior eficiência na implementação das estratégias institucionais.

Uma vez identificadas as falhas, além dos fatores críticos de sucesso, um processo contínuo de discussão colegiada entre os gestores institucionais continua sendo acionado, incluindo realinhamento das metas, bem como seleção de estratégias e meios para atingir a reversão da situação diagnosticada, dentro das limitações e do possível realizável.

3.1. Resultados das Ações

Considerando o presente documento como a síntese das ações planejadas e realizadas, tendo como subsídio os relatórios parciais das avaliações internas do biênio 2006-2007, bem como as ações de saneamento sobre as fragilidades encontradas, foram elaborados os quadros que se seguem, orientando-se, privilegiadamente, por cada uma das 10 (dez) dimensões contidas na Lei nº 10.861, que instituiu o Sinaes, e os níveis de critérios de análise do Instrumento de Avaliação Externa para Credenciamento e Recredenciamento das IES, publicado em fevereiro de 2006, pelo MEC/Conaes/Inep.

Salienta-se aqui que as indicações (+), na coluna referente aos resultados alcançados dos quadros a seguir, significam potencialidades e (-) fragilidades, na leitura da fase em que se encontram as ações planejadas/realizadas, o que implicou em maior reflexão das melhores ações estratégicas sobre as causalidades dos pontos fracos, para a reversão da situação indesejada.

As informações a seguir referem-se ao estado da arte do 1º semestre de 2008.

Quadro 1. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 1.

Dimensão 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Maior difusão do PPI/PDI 2004-2008 entre a comunidade acadêmica. ○ Favorecimento da apropriação do PPI/PDI pela comunidade acadêmica. ○ Desencadeamento do processo de aditamento do novo PDI/PPI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da missão, da visão, metas e objetivos institucionais pela Assessoria de Marketing. • Encaminhamento do PDI a todos os Coordenadores de Cursos, em especial aos novos; para adequação do PPC, pela incorporação das políticas de ensino, pesquisa e extensão preconizadas ; • Implementação do currículo, em consonância com a maioria das metas e ações constantes no PDI. • Diagnóstico do antigo PDI pela CPA. • Formação de grupos de trabalho. mediante divulgação do diagnóstico. • Permanente fórum de discussão. • Diálogo com Mantenedora. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) Utilização do PPI/PDI como documento de referência para a elaboração de eventos institucionais. (+) Articulação do PPI/PDI/PPC por todos os cursos, como prática institucionalizada, liderada pelo Coordenador do Curso, apoiada pelo Colegiado de Curso. (-) Algumas políticas institucionais para o ensino, enunciadas no PDI/PPI, estão ainda em processo de implantação, tais como acompanhamento de egresso, iniciação científica, políticas de extensão, tendo em vista, ainda, não se traduzir em práticas consolidadas e institucionalizadas. (-) Não consolidação da IES como a mais bem conceituada até o final de 2007. (+) Sistemática de elaboração participativa. (+) Reavaliação das metas e ações a serem inseridas, em novo Aditamento do PDI, do quinquênio 2008-2012. (+) Diagnóstico do antigo PDI concluído.

Quadro 2. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 2.

Dimensão 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>ENSINO DE GRADUAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Construção e desenvolvimento de projetos pedagógicos de cursos superiores, compromissados com as bases conceituais, a missão, os objetivos e os princípios institucionais. ○ Avaliação dos projetos pedagógicos de cada curso superior, na busca da excelência das condições de oferta dos cursos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão/atualização dos PPCs e elaboração dos novos PPCs, de acordo com os princípios da gestão participativa, em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais legislações vigentes, o contexto regional e o PPI/PDI. • Acompanhamento permanente da implementação PPC pela Coordenadoria do Curso à luz das políticas constantes nos documentos maiores PPI/PDI. • Preparação de documentos e manuais para assegurar unidade de procedimentos de acordo com as políticas institucionais. • Avaliação do curso pela CPA e saneamento das deficiências 	<ul style="list-style-type: none"> (+) 15 PPCs consubstanciados /atualizados dos cursos de Bacharelado e em desenvolvimento e 13 dos Cursos Superiores de Tecnologia, durante o biênio 2006-2007. (-) Em fase de elaboração os PPCs de Bacharelado e Licenciatura em Letras, em Pedagogia, e o de CST em Construção de Edifícios. (+) Estudo realizado das demandas regionais e impacto nas ofertas dos cursos. (+) Pontos fortes e fracos identificados, em cada curso, nos aspectos da organização didático-pedagógica, desempenho docente e discente e infraestrutura disponível para desenvolvimento dos cursos. (+) Plano de saneamento dos cursos, elaborado pelas Coordenadorias de cursos, em ação conjunta com Assessoria de Planejamento/Reitoria. (+) Sistemática do processo de averiguação

<p>○ Atualização dos mecanismos de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>pelos setores afetos (administrativos e pedagógicos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização das informações sobre o curso ao público interno e externo. • Delineamento de uma sistemática de intervenção durante o semestre letivo para correção de deficiências de ordem pedagógica/metodológica no ensino/prática didáticas para subsidiar as políticas de capacitação continuada de docentes. • Seleção de monitorias em áreas de formação geral, que apresentem dificuldades de aprendizagem por parte dos alunos. 	<p>do saneamento das deficiências consolidada e de conhecimento da comunidade interna.</p> <p>(+) Sistemática de atualização do catálogo institucional consolidado, atentando-se às exigências legais pela Assessoria de Planejamento/Reitoria.</p> <p>(+) Sistemática implantada de mapeamento e avaliação, por parte dos coordenadores de curso, no início de cada período letivo, referente ao conjunto dos conteúdos ministrados, mediante mapeamento das Disciplinas, em ação conjunta com NTI, cujo desempenho dos alunos, em cada componente curricular, supera 50% das notas válidas (6,0) relativo ao 1º bimestre.</p> <p>(+) Monitorias ofertadas nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Exatas (Matemática I e II aplicada à Contabilidade), com 2 alunos do curso de Ciências Contábeis, atendendo aos alunos dos turnos diurno e noturno; ▪ Tecnologia – Sistemas de Informação, com 3 alunos, para as Disciplinas de Redes de Computadores, Linguagem de Programação e Tópicos Especiais em Computação I (JAVA avançado); e com 2 alunos para Disciplina Protocolos e Cabeamento Estruturado; ▪ Ciências da Saúde, com 4 monitores, para as Disciplinas de Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Genética,
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ○ Estabelecimento de convênios para realização de estágios. ○ Captação de vagas para estágios extra-curriculares remuneradas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modificação dos critérios de avaliação dos alunos estagiários, na prática Forense Conveniada. • Reformulação na sistemática de avaliação dos alunos na Prática Forense Simulada e Prática Forense Real. • Adoção da Semana Jurídica do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) para reforço à aprendizagem real. • Visitas em estabelecimentos comerciais, visando a busca de parcerias bilaterais. • Visitas em estabelecimentos de saúde, ensino e esporte, visando a disponibilização de 	<p>Química e Fisiologia; com 9 estudantes para Anatomia Humana I e II, Química Geral e Inorgânica I e II, Cinésioterapia, Fisioterapia Geral II, Farmacologia, Epidemiologia e Imunologia, nos 3 turnos.</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) Melhoria da avaliação dos alunos, em face do acompanhamento acurado de suas atividades jurídicas nas instituições conveniadas com o Unieuro. (+) Aprimoramento dos alunos em suas atividades como operadores do Direito, em especial, no tocante à prática no mundo jurídico real, consegüenciando em excelentes resultados pela motivação dos discentes. (+) Maior estímulo ao estudante, tendo em vista a realização de práticas nas diversas áreas do Direito, saindo da rotina de sala de aula, o que trouxe significativos resultados positivos no aprendizado. (+) Contratos de convênios assinados em diferentes estabelecimentos comerciais. (+) 14 alunos do curso de Farmácia contemplados com estágios extra-curriculares remunerados.
--	--	--

<p>ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação dos curso de especialização de acordo com a demanda de mercado, em articulação com o ensino da graduação. 	<p>vagas para os estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de demandas em áreas temáticas voltadas para a atualização profissional. • Elaboração de todos projetos dos cursos em funcionamento, em consonância com os fundamentos preconizados no PPI/PDI. 	<p>(+) Sistemática desenhada e proposta pedagógica dos cursos elaborados, antecedida de ampla discussão com os gestores de áreas afins e da tecnologia e processo de sensibilização/captação dos alunos, via Coordenadoria dos Cursos de Graduação/Assessoria de Marketing ao público interno e externo.</p> <p>(-) Cursos ofertados são diferenciados das propostas no PDI, implicando na revisão dos critérios utilizados para definição da oferta dos cursos ao novo PDI.</p> <p>(+) Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em desenvolvimento com respectivos quantitativos de estudantes em 2008: Enfermagem Oncológica - 10 alunos, Farmacologia Clínica – 60, Análises Clínicas – 20, Auditoria e Perícia – 204, Controladoria e Perícia – 52, Gestão Empresarial – 40, Gestão de Pessoas por meio da Gestão de Competências - 35 e Marketing e Comunicação – 60; em 2007: Geoprocessamento – 17, Gestão e Segurança em Redes de Computadores – 19, Engenharia de Software – 10, Governança em TI – 63 e Gestão de Projeto de Software – 121; em 2006: Geoprocessamento – 21 e <i>Business Intelligence</i> – 14.</p> <p>(+) Convênios efetivados para cursos de Pós</p>
--	--	--

<p>○ Incentivo à articulação com órgãos governamentais e não-governamentais para desenvolvimento de atividades diversas, com ênfase para estágios curriculares e extra-curriculares e atividades de extensão.</p> <p>PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU</p> <p>○ Implementação de Programas de Mestrado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbio com instituições congêneres e com as organizações ligadas aos cursos de graduação oferecidos, para troca de experiências e realização de práticas investigativas e programas de extensão. • Elaboração/implantação do Programa de Mestrado, em Ciência Política e em Administração, coerente com as políticas constantes no PPI/PDI. • Preparação de toda a documentação necessária para o processo de reconhecimento/autorização pela CAPES. • Avaliação interna do curso de Mestrado em Ciência Política. • Aquisição de equipamentos e materiais, softwares e adequação dos espaços físicos para docentes e pós-graduandos. • Centro de Estudos em Direitos Humanos e Violência, implantado, coordenado por um 	<p><i>Lato Sensu:</i> PMI-DF, MPU, STJ, STF, TRF, CNPq, IPDE, IPHAN, TCU, Procon, TST, Tjdf, Congresso Nacional, PF, TRT, Ceajur, Dftrans, Tenacap, BB, Defnsoria Pública, Ajurpon, DPCA, VIJDF, JTr, Juizado Especial Criminal, Complexo Penitenciário da Papuda, Conselho Federal da OAB, Delegacia de Atendimento à Mulher do DF, Drogaria Rosário e GDF/Secretarias do Estado.</p> <p>(+) Programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Ciência Política, aprovado em 2006, e adequado para o devido reconhecimento pela CAPES, ocorrida em 2008.</p> <p>(+) Programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Administração adequado para a devida autorização pela Capes, ocorrido em 30/07/2007 e início de funcionamento efetivo em outubro/2007.</p> <p>(+) Todas as práticas implementadas encontram-se coerentes com as políticas constantes do PDI, visivelmente aos 72 estudantes do Mestrado em Ciência Política e 23 do de Administração, no 1º semestre de 2008, e à comunidade externa.</p> <p>(+) Vários trabalhos científicos dos professores publicados nas revistas acadêmicas da Instituição, bem como vários trabalhos de conclusão de curso disponibilizados no acervo da Biblioteca.</p> <p>(+) Atividades de ensino, pesquisa e extensão multidisciplinar instituída, no</p>
--	--	--

<p>○ Solicitação de Programa de Mestrado na área Farmacêutica</p>	<p>Mestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fórum permanente de discussão instaurada do Centro de Estudos em Direitos Humanos e Violência – CEDHV • Publicação de artigos de alunos e professores, em revistas profissionais especializadas, e em órgãos da imprensa maior. • Participação de professores em congressos e reuniões profissionais (todas as participação nesses eventos foram financiados pelos próprios profissionais sem apoio financeiro pela IES). 	<p>âmbito da proteção dos direitos humanos no Brasil e no mundo.</p> <p>(+) Núcleo de Iniciação Científica em funcionamento, coordenado por um profissional de formação Pós-Doutorado.</p> <p>(+) Existência de uma instância exclusiva para implementação dos Programas de Mestrado, responsável pela coordenação das atividades e das políticas do setor, com funcionamento adequado, de modo que está assegurado a oferta do Programa com infra-estrutura física e logística para o adequado funcionamento do Programa.</p> <p>(+) Seis professores em atuação no Mestrado de Administração, em regime de tempo integral.</p> <p>(+) Sala de aulas/estudos/trabalho equipada e mobiliada para docentes e alunos do Mestrado em Ciência Política.</p> <p>(-) Sala acústica destinada a vídeo Conferência, em instalação.</p> <p>(+) Espaço físico suficiente, em adequação, para acomodação de todos os professores e alunos do Mestrado.</p> <p>(+) Uma sala para Mestrado com estrutura diferenciada, proporcionando maior conforto ambiental na aprendizagem dos alunos em estudo.</p> <p>(-) Após a avaliação pela Capes/MEC, a Proposta não foi recomendada.</p>
---	--	---

<p>PESQUISA</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição de linhas de pesquisa. Incentivo à formação de grupos de pesquisa, envolvendo professores e estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de demandas em áreas temáticas voltadas para a área farmacêutica. Elaboração da proposta para o Programa de Mestrado em Assistência Farmacêutica e Biotecnologia Definição das linhas de pesquisa dos cursos de graduação em consonância com as linhas descritas no PDI. Treinamento de pesquisadores juniores como desenvolvimento de ações de integração entre graduação e pós-graduação. (+) Orientação aos estudantes particularmente promissores, no nível de graduação, por meio da utilização de professores com titulação avançada (Doutorado). 	<ul style="list-style-type: none"> (+) Núcleo de Pesquisa implantado. (+) Linhas de pesquisa definidas, incluindo: análises Clínicas e Bromatológicas, Ciências Farmacêuticas, Gestão de Serviços e Políticas Públicas, Comportamento Organizacional e Inovação. (+) Grupos de pesquisas formados e cadastrados no CNPq: (1) Gestão Organizacional/Profª Andréa Gonçalves; (2) Práticas de gestão de serviços em organizações públicas e do terceiro setor/Linha de Pesquisa: Gestão de Serviços e Políticas Públicas/Profª Andréa Gonçalves; (3) Políticas públicas no contexto de crise do Estado: compreendendo arranjos e lógicas institucionais/Linha de Pesquisa: Gestão de Serviços e Políticas Públicas/Profª Ana Cláudia Farranha; (4) Competências e Desempenho Organizacional/Linha de Pesquisa: Comportamento Organizacional e Inovação/Prof. Pedro Meneses; (5) Cooperação e redes inter-empresariais: Uma análise das empresas do setor do vestuário de Brasília-DF/ Linha de Pesquisa: Comportamento Organizacional e Inovação /Prof. Paulo Keller; (6) O processo de inovação na gestão do
---	--	---

	<p>• Estímulo a publicações dos</p>	<p>serviço público: construção de um modelo explicativo multidimensional/Prof. Candido Borges e Prof. Alexandre Hamilton; (7) Projeto de Criação de Empresas no Québec-Canadá.</p> <p>(+) Intercâmbio com UnB,</p> <p>(+) Parceria com a Universidade Québec-Canadá por meio dos projetos de Pesquisa sob a responsabilidade do Prof. Candido Borges.</p> <p>(+) Convênio efetivado com a Associações científicas – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração (Anpad), beneficiando a 6 professores e o Unieuro.</p> <p>(+) Sistemática institucionaliza de operacionalização da pesquisa: (1) por meio das disciplinas de Leitura e Pesquisa na grade curricular da graduação em Administração; (2) cada professor tem seu grupo de pesquisa com os alunos do Mestrado e com a participação de alunos da graduação.</p> <p>(+) Produções científicas vinculadas ao Programa de Mestrado em Administração: BAETA, A. M. C., BORGES, C., TREMBLAY, D. G.</p> <p>Empreendedorismo nas incubadoras: reflexões sobre tendências atuais. Comportamento Organizacional e Gestão. , v.12, p.7 - 18, 2006 BAETA, A. M. C., BORGES, C., TREMBLAY, D. G.</p> <p>Empreendedorismo nas incubadoras: reflexões sobre tendências atuais. Comportamento Organizacional e Gestão. , v.12, p.7 - 18, 2006</p>
--	-------------------------------------	---

	<p>professores em periódicos de reconhecido mérito acadêmico e a publicação dos alunos nos periódicos dos respectivos cursos.</p>	<p>BORGES, C., LIMA, E. O., FILION, L.J., COZZI, A. O. Biocod: um spin-off realizado por quatro amigas In: Empreendedorismo de base tecnológica. 1 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008, p. 101-106</p> <p>BORGES, C., FILION, L.J., SIMARD, G. Jovens empreendedores e o processo de criação de empresas In: V Encontro de estudos sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas (EGEPE), 2008, São Paulo. Anais do V Egepe. Maringá: Universidade Presbiteriana Mackenzie, Universidade Estadual de Maringá, 2008</p> <p>BORGES, C., FILION, L.J., SIMARD, G. Jeunes créateurs d'entreprise : leur parcours, de l'initiation à la consolidation. In: 5e Congrès international de l'Académie de l'Entrepreneuriat, 2007, Sherbrooke, Canadá. 5e Congrès international de l'Académie de l'Entrepreneuriat. , 2007</p> <p>KELLER, Paulo F. Clusters, distritos industriais e cooperação interfirmas: uma revisão da literatura. Revista Economia & Gestão (PUC-MG), 2008 (no prelo).</p> <p>KELLER, Paulo F. O trabalho imaterial do estilista, a produção de moda e a produção de roupa. 31º Encontro Anual da ANPOCS - ST 34 - Mesa "Trabalho: Temas Emergentes", Caxambu - MG, 2007</p> <p>DAL ROSSO, Sadi & KELLER, Paulo F. Sindicato e Estado no Anteprojeto de Reforma Sindical de 2005. Revista Tomo (UFS), Ano X, No. 10, Jan-Jun, 2007</p> <p>FARRANHA, A.C. Ações Afirmativas no Brasil : Discursos e propostas de uma década. Série Diversidade e Cidadania. , v.4, p.5 - 11, 2007</p>
--	---	--

		<p>MENESES, P. P. M. Treinamento e Desempenho Organizacional: A Contribuição dos Modelos Lógicos e do Método Quase-Experimental para o Delineamento de Avaliações de Ações Educacionais. Análise (PUCRS), v. 18, p. 180-199, 2007.</p> <p>ZERBINI, Thaís ; BRAUER, Samuel ; MENESES, P. P. M. Percepções sobre Educação a Distância: Limitações e Restrições à Implantação da Universidade Corporativa do Banco Central do Brasi. In: Encontro da Associação Nacional dos Pogramas de Pós-graduação em Administração, 2006, Salvador. Percepções sobre Educação a Distância: Limitações e Restrições à Implantação da Universidade Corporativa do Banco Central do Brasil, 2006</p> <p>MENESES, P. P. M. ; ABBAD, Gardênia ; ZERBINI, Thaís ; LACERDA, Érika Medidas de Características da Clientela em Avaliação de Treinamento, Desenvolvimento e Educação. In: Jairo Eduardo Borges-Andrade; Gardênia Abbad; Luciana Mourão. (Org.). Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: Fundamentos para a Gestão de Pessoas. São Paulo: Artmed, 2006</p> <p>ABBAD, Gardênia ; ZERBINI, Thaís ; CARVALHO, Renata ; MENESES, P. P. M. Planejamento Instrucional em Treinamento, Desenvolvimento e Educação. In: Jairo Eduardo Borges Andrade; Gardênia Abbad; Luciana Mourão. (Org.). Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: Fundamentos para a Gestão de Pessoas. São Paulo: 2006, 2006, v., p. 282-321</p> <p>(+) Recursos captados para viabilizar a execução</p>
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação do Comitê de Ética em Experimentação Animal. ○ Implementação de projetos de pesquisa na área de Plantas Medicinais. ○ Implementação de projetos de pesquisa na área de Meio Ambiente. ○ Implementação de projetos de pesquisa na área de Nanotecnologia. ○ Fomentar o desenvolvimento de 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituição do Comitê de Ética em Pesquisa, mediante nomeação do Coordenador e de seus membros. • Formação de grupo multiprofissional para discutir as diretrizes e resoluções para o registro do Comitê de Ética em Experimentação Animal. • Apresentação de um projeto de pesquisa à FAP-DF sobre Barbatimão. • Discussão e articulação com professores e Pró-Reitoria para implementação do projeto na área de meio ambiente. 	<p>dos projetos ocorre através de : (1) Participação do GRUPO DE PESQUISA – BOLSA – CNPq UNIVERSAL; (2) Captação recursos FAP-DF – projeto da Prof. Andréa Gonçalves.</p> <p>(+) Comitê de Ética em experimentação animal em pleno funcionamento.</p> <p>(-) Após avaliação, o projeto não foi selecionado.</p> <p>(+) Pesquisa de Barbatimão em andamento com apresentação de resumo em congresso internacional na Áustria.</p> <p>(+) Criação do projeto de pesquisa denominado Análise qualitativa da comunidade fitoplanctônica da reserva ecológica do IBGE-DF.</p> <p>(+) Parceria de pesquisa com o IBGE-DF.</p> <p>(+) Criação do projeto de pesquisa denominado “Elaboração de nanomateriais”, visando aplicações nanobiotecnológicas.</p> <p>(+) Início da discussão para o projeto de pesquisa em parceria com a EMBRAPA-DF.</p> <p>(+) Apresentação de trabalhos subsidiados pela IES, em Congressos Nacionais e Internacionais:</p> <p><u>1) SENPE – SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM:</u></p>
--	---	---

<p>projetos de pesquisas nos cursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e articulação com professores e Pró-Reitoria para implementação do projeto na área de Nanotecnologia. • Desenvolvimento de pesquisas dentro das linhas do Núcleo de estudos e Pesquisa em Enfermagem (NEPEnf), envolvendo professores do curso de Enfermagem. 	<p>“Enfermagem em Pediatria: Informações On-Line Como Fonte de Atualização Profissional”;</p> <p><u>II) CONGRESSO DE TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO NA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE:</u> “Atendimento Humanizado em pediatria: o uso do brinquedo terapêutico como comunicação eficaz”;</p> <p><u>III) CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE E XIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS DE SAÚDE:</u> “Eqüidade e Direito à Saúde”;</p> <p><u>IV) COBRAD – CONGRESSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO DOMICILIAR:</u> “O Cuidado Domiciliar Ao Paciente Traqueostomizado: Expondo Suas Necessidades”;</p> <p><u>V) CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O cuidar de enfermagem extra-hospitalar: projeto “atividade na melhor idade” AMI; 2) Formação acadêmica em enfermagem: a visão do aluno enquanto aprendiz na educação e promoção da saúde; 3) Participação dos acadêmicos de enfermagem na pediatria – um direito ou um dever?; <p><u>VI) SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO: GÊNERO E PRECONCEITOS:</u></p>
--	--	---

		<p>“(DES) Humanização no acolhimento a mulheres vítimas de violência doméstica”; “Fragmentos de duas histórias de vida: mulheres cuidando de mulheres”;</p> <p><u>VII) 11º CONGRESSO MUNDIAL DE SAÚDE PÚBLICA 8º CONGRESSO BRASILEIRO E SAÚDE COLETIVA:</u> “Entrevista narrativa desvelando matizes da violência doméstica”; “Falar sobre sexualidade com portadores de transtorno mental: um desafio a ser enfrentado pela equipe de saúde.”; “Dos estudos de gênero à propostas efetivas de intervenção: um desafio a ser implementado nas práticas de saúde”; Saúde Reprodutiva no contexto da Aids: análise bioética sobre as ações desenvolvidas pela equipe de saúde; “Recursos humanos em Saúde no Brasil – uma análise da distribuição dos médicos e enfermeiros no Brasil”;</p> <p><u>VIII) I ENCONTRO NURSING NA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA:</u> “Assistência à criança portadora de necessidades especiais- desvelando mitos”; “A arte do fazer/brincar em enfermagem uma nova perspectiva na assistência pediátrica;</p> <p><u>IX) 58º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) “Transcendendo o tecnicismo: cuidando do paciente fora das possibilidades terapêuticas”; 2) Identificação dos Diagnósticos de Enfermagem no Grupo “Atividades na
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para aglutinação de ações em temas estratégicos em pesquisa acadêmica. 	<p>Melhor Idade – A.M.I.”;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3) “Implementando a Sistematização da Assistência de Enfermagem: Vivências Acadêmicas da Teoria à Prática; 4) Home Care: Dificuldades e Desafios no Relacionamento Paciente-Família-Profissional de Enfermagem; 5) “Desvelando o Cuidado à Criança com Câncer; Do sonho à idealização: como surge um grupo de pesquisa?; 6) Extensão Universitária - Atividade na Melhor Idade (A.M.I.): Uma Experiência Inovadora; 7) A Gestaçã na Situaçã de Sorodiferença para o HIV: Moralidades e Conflitos; Bioética nas Ações de Saúde; <p>(+) Pesquisas em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> I) Perfil clínico-epidemiológico dos lactentes assistidos em um centro de saúde do Distrito Federal; II) Assistência de enfermagem pediátrica num hospital militar do Distrito Federal; III) Inquérito domiciliar sobre fatores de risco e proteção para doenças crônicas em uma comunidade do Distrito Federal.
--	--	---

<p>EXTENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção da oferta de cursos de extensão à comunidade interna e externa, vinculados com o ensino de graduação e pós-graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de demandas e desenvolvimento de atividades de extensão, em áreas temáticas voltadas para a atualização profissional. 	<p>(+)Curso de extensão ofertados: Primeiros Socorros: quem sabe sempre ajuda; Hemograma: Interpretação e aplicação clínica; Atendimento Politraumatizado ao politraumatizado; O enfermeiro na Saúde Mental; Autonomia do Enfermeiro no tratamento de feridas; Assistência em Saúde na comunidade: terapias alternativas.</p> <p>(+) Oferta do Curso de Extensão em Técnicas de Aplicação de Medicamentos Injetáveis e Coleta de Sangue, com participação de 395 estudantes.</p> <p>(+) Oferta do Curso de extensão em gerenciamento de resíduos em estabelecimentos de saúde com participação de 34 estudantes internos e 22 externos.</p> <p>(+) Integração das atividades de extensão com as do ensino e a pesquisa por meio de 3 projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - GESTARE – Gestão Trabalho e Renda - ORÇAMENTO DOMÉSTICO - ANÁLISE AMBIENTAL DAS MACRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE TAGUATINGA E ENTORNO. <p>(+) A divulgação dos cursos ocorreu por meio de folders.</p> <p>(+) Participação de professores pesquisadores nas atividades de extensão por meio de projetos com hora de</p>
---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de projetos de extensão ao corpo social e comunidade externa, vinculados com o ensino de graduação e pós-graduação. 		<p>execução dos mesmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) Professores da pós-graduação e graduação compartilharam das atividades. (+) Conversão da efetiva participação comprovada nas atividades de extensão para cômputo em atividades complementares. (+) Serviços a terceiros: (1) Consultoria dos alunos sob orientação de docentes por meio da empresa júnior (+) Atendimento à comunidade no preenchimento do formulário de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), em março e abril, de 2006 e 2007, com 150 e 156 atendimentos respectivos. (+) Curso de Matemática Financeira com uso da HP-2, ofertado a 80 alunos, na Unidade Águas Claras, em 2007. (+) Curso Formação de Preços, ofertado a 40 alunos, na Unidade Águas Claras. (+) Projetos de extensão implantados: Atenção em Saúde no Controle das doenças sexualmente transmissíveis; Projeto de Extensão “Educação, Sexualidade e Auto-cuidado”; Ambulatório do Curso de Enfermagem nas duas Unidades; Rede de Proteção às Vítimas de violência; Assistência Domiciliar a Puérperas e recém-nascidos, com participação de 81 alunos, e um total de 2.000 pessoas nos serviços; (+) Continuidade de atendimento (mais de 1500) das atividades de extensão dos
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Implementar ações de conscientização à população sobre os riscos de doenças crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de demandas em áreas temáticas e discussão com os professores. • Implantação do Curso de Extensão sobre “Metodologia da 	<p>Projetos “Perfil clínico-epidemiológico dos lactentes assistidos em um centro de saúde do DF” e “Inquérito domiciliar sobre fatores de risco e proteção para doenças crônicas em uma comunidade do DF”.</p> <p>(+) Implantação dos seguintes projetos de extensão: Liga de Neurociências, Projeto Coluna sem Dor, Projeto AMBIFISIO, Fisioterapia Desportiva, Acupuntura Solidária, Horto-medicinal; Produção e beneficiamento de plantas medicinais; Plantas Medicinais para Todos, Atenção Farmacêutica, Discussão de casos clínicos, Amigos da Melhor Idade; Aulão de Química e Pré-Vestibular com envolvimento de 55 alunos , 10 professores e cerca de 1000 pessoas da comunidade.</p> <p>(+) Incremento da demanda de estagiários, numa total de 243 estudantes em 2007, e 91, no 1º semestre de 2008, cuja motivação resultou na apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso com qualidade e dentro da metodologia adequada.</p> <p>(+)Projetos de extensão desenvolvidos: Aulão Pré-Vestibular com envolvimento de 45 alunos , 6 professores e cerca de 1000 pessoas da comunidade.</p> <p>(+) Eventos realizados em conjunto com os outros cursos da área de saúde, com intuito social que incluíram: Ações no</p>
---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Incentivar a atualização profissional e de conhecimentos, por meio da educação continuada. 	<p>Elaboração de Monografia Jurídica”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de professores e alunos para estabelecer estratégias de divulgação à população das ações do Programa de Assistência e Educação em Saúde – Unieuro de Portas Abertas. 	<p>Parque da Cidade, Ação de Saúde – Lar dos Velinhos, Ação de Saúde – Lar de Idosos Maria Madalena, Ação de Saúde – Parque Águas Claras, Ação de Saúde Ser Diferente é Ser Normal, Ação de Saúde – Areal, Ação de Saúde – Academia Fitway e Ação de Saúde – Unieuro/Colégio La Salle, 2ª Caminhada do Instituto Brasileiro pela Qualidade de Vida (IBQV); Ser Diferente é Ser Normal; Ação de Saúde em Brazlândia. Nestes eventos foram realizadas verificações da glicemia sanguíneas, aferição de pressão arterial, índice de massa corpora, exercícios de alongamento, entre outros. Destaca-se que em tais eventos participaram aproximadamente 500 alunos e foram atendidas mais de 5.000 pessoas.</p> <p>(+) Revistas eletrônicas criadas. (+) Boletim institucional em circulação.</p> <p>(+) Realização da I e II Jornada de Saúde entre os dias 22 e 24 outubro de 2007 com participação de cerca de 300 alunos internos e externos com apresentação de palestras e mini-cursos interdisciplinares.</p> <p>(+) I Jornada sobre a Violência contra crianças e adolescentes do UNIEURO, em 09/04/2007.</p> <p>(+) I Seminário sobre Violência contra as mulheres - o UNIEURO levanta esta bandeira de 19 a 22/11/2007, em parceria com a FAP-DF.</p> <p>(+)Palestra: Perícia Contábil aspectos do dia</p>
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e organização de eventos científicos, envolvendo o corpo docente e o discente para discutir temáticas de palestras e nini-cursos. 	<p>a dia. 04/05/2006 – 280 alunos.</p> <p>(+) Palestra: Alterações da Lei 6.404/76 – 02 apresentações 2008 – 250 alunos.</p> <p>(+) Palestra: Desmistificando a bolsa de valores – 02 apresentações – 280 alunos.</p> <p>(+) Palestra – Contabilidade Internacional – 02 apresentações – 200 alunos.</p> <p>(+) Palestra sobre Motivação Profissional; Novos Paradigmas da Profissão Farmacêutica; Riscos da auto-medicação, Nanotecnologia em Farmácia; Plantas que Curam, Motivação, Farmacêutico Empreendedor, Erros de administração de medicamentos, Atuação do Farmacêutico em Perícia Criminal, Interações medicamentosas para cerca de 1000 alunos.</p> <p>(+) Minicurso prático de equoterapia. Outubro de 2007.</p> <p>(+) Minicurso prático de Abordagem Osteopática da Coluna Vertebral. Outubro de 2007.</p> <p>(+) Minicurso sobre: Atenção Farmacêutica, Aplicações Biotecnológicas, Plantas Medicinais, Serviço de Farmácia no tratamento quimioterápico do câncer-HFA, Consulta pública nº 69 da ANVISA sobre Atenção Farmacêutica, Biossegurança em laboratório e gerenciamento de resíduos em serviços de saúde, Hemograma: Interpretação e Aplicação Clínica, Utilização de plantas em cosmetologia, Aplicação de medicamentos injetáveis, Automação em Laboratório, Diagnósticos</p>
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização de professores e alunos para discutir visitas de interesse. 	<p>imunológicos para cerca de 1000 alunos.</p> <p>(+) Visita ao Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal, com a participação de 90 estudantes.</p> <p>(+) Visita ao Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal com participação de 90 discentes.</p> <p>(+) Visita à Farmácia Viva da Farmacotécnica com participação de cerca de 70 alunos.</p> <p>(+) Visita à Indústria Farmacêutica Teuto (Anápolis-GO) com a participação de 70 alunos.</p> <p>(+) Visita ao Conselho Regional de do Distrito Federal com participação de 30 alunos.</p> <p>(+) Visita à Indústria Farmacêutica Neo-química (Anápolis-GO) com a participação de 15 alunos.</p> <p>(+) Visita à unidade de tratamento de água e esgoto da Companhia de Água, Esgoto e Saneamento de Brasília (CAESB)</p> <p>(+) Visitas realizadas a entidades públicas para a troca de experiências jurídicas: STM, TST, Congresso Nacional, Penitenciária da Papuda, OAB/Federal e STF.</p>
--	---	---

Quadro 3. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 3.

Dimensão 3. A responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória, da produção artística e do patrimônio cultural.		
Ações programadas	1. Ações realizadas	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de ações voltadas para o desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e da salvaguarda dos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação e ampliação das ações do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), como incremento na formação e capacitação ampla do estudante para o mercado de trabalho, vocacionado para o exercício da função social do Advogado. 	<p>(+) 561 atendimentos realizados pelo NPJ à comunidade acadêmica e externa, sendo 207 novos atendimentos, 192 processos em andamento e 162 processos relacionados e arquivados, em 2006. No período de 2007 a 2008(apenas 1º semestre):</p> <p>(+) NPJ Unidade Asa Sul em plena atividade, com 180 atendimentos, 369 processos em andamento; 24 audiências realizadas e 23 processos arquivados;</p> <p>(+) NPJ Unidade Águas Claras implantado, com 14 atendimentos, 10 processos em andamento, 2 processos arquivados e uma audiência realizada.</p> <p>(+) NPJ implantado no Fórum da cidade satélite de Ceilândia, com 410 atendimentos, 120 processos arquivados e 293 audiências realizadas.</p> <p>(+) NPJ Juizado Especial Federal implantado, com 78 atendimentos.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão com docentes e discentes sobre a relevância de projetos voltados para inclusão social , segundo as linhas estabelecidas no PDI 	<p>(+) NPJ Fórum de Samambaia em pleno funcionamento, com 316 atendimentos, 151 processos arquivados, 179 audiências realizadas.</p> <p>(+) NPJ Fórum de Taguatinga implantado, em maio de 2008, ampliando a possibilidade da Prática Jurídica Real com estudantes matriculados do 9º e 10º semestres.</p> <p>(+) Divulgação na Câmara Legislativa do DF, dos locais e horários de atendimento jurídico gratuito às comunidades carentes.</p> <p>(+) Ação cívico-social realizada pelo NPJ de Samambaia, em maio/junho de 2008, junto ao Centro de Ensino Fundamental 312, mediante orientação jurídica sobre direitos do cidadão às famílias dos estudantes e da própria comunidade circunvizinha à escola.</p> <p>(+) Atendimento jurídico especial à Comunidade Latina, residente no Distrito Federal.</p> <p>(+) Evento nacional de grande apelo à sociedade lançado, sob tema “Ser Diferente é Normal”, em 30/09/07, no Parque da Cidade de Brasília, focado na responsabilidade social para com as pessoas portadoras de necessidades especiais.</p> <p>(+) I Jornada sobre a Violência contra</p>
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, pela transferência de conhecimentos e sensibilização da importância social das ações universitárias, pelo impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, desenvolvidas na Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ação social de impacto à comunidade externa. 	<p>crianças e adolescentes do Unieuro, ocorrido em 09/04/2007.</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) Projeto de Extensão “ Educação, Sexualidade e Autocuidado”, desenvolvido na Divisão de Ensino de Taguatinga onde foram capacitados 1000 pessoas sobre o tema Prevenção de DST/AIDS. (+) Projeto de Extensão “ Plantas Medicinais para todos”-orientação para representantes de comunidades a fim de capacitá-los para compartilhar os conhecimentos adquiridos com sua comunidade de origem. (+) Projeto de Extensão “ Atenção Farmacêutica Básica em portadores de Diabetes e Hipertensão Arterial”- orientação farmacológica a estes pacientes a fim de garantir a eficácia do tratamento. (+) Projeto de extensão “Produção e Beneficiamento de Plantas medicinais”- orientação à comunidade carente no que tange ao cultivo , processamento e uso das plantas medicinais. (+) Aulas de pré-vestibular gratuitas de Química, Física, Português e Matemática, para 1500 alunos oriundos da rede pública do DF, nas Unidades Asa Sul e Águas Claras.
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvimento de atividades que favoreçam a interação com o meio social e o alcance das finalidades da Instituição. ○ Incentivo às ações que disponibilizem à comunidade da Vila Tele-Brasília o conhecimento apreendido/produzido, por meio do ensino e a pesquisa desenvolvidos no Unieuro, de forma que, por meio de atividades de extensão, promova a mudança social com enfoque para o pleno alcance e vivência da cidadania. ○ Identificação de demandas sociais, econômicas e ambientais da população moradora da Vila Tele-Brasília. ○ Aplicação de Planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de projetos de impacto social e de melhoria da qualidade de vida na Vila Tele-Brasília e demais regiões carentes. • Entrevistas individuais e com os grupos sociais organizados, moradores e instituições governamentais e não governamentais existentes na comunidade. • Elaboração de projeto de Centro de Reabilitação Sócio-Ambiental na Vila Tele-Brasília, com os alunos de Arquitetura e Urbanismo onde serão desenvolvidas as 	<ul style="list-style-type: none"> (+) Espaço acondicionado e ação implantada de horto-medicinal e de pesquisas de plantas com propriedades medicinais (insulina vegetal, barbatimão, entre outras plantas). (+) Levantamento epidemiológico das análises laboratoriais, realizadas nos moradores da Vila Tele-Brasília. (+) 7 eventos realizados, nos finais de semana, para conscientização da saúde preventiva, nos Parques da Cidade e de Águas Claras, entidades filantrópicas, escolas e em diversas Cidades Satélites. (+) Atendimento à Creche Comunitária da Vila Tele-Brasília, com envolvimento dos alunos dos cursos da área da Saúde (Farmácia, Enfermagem e Nutrição). (+) Construção de uma relação entre professor-aluno-sociedade-IES, que propicie a produção do saber, sua disseminação e aplicação na vida prática do cidadão; (+) Prática da indivisibilidade do binômio universidade-sociedade. (+) Elaboração de documento diagnóstico e definição de uma matriz estratégica de atuação a ser
---	---	---

<p>Estratégico Participativo com os mesmos atores, utilizando técnicas psicológicas de grupo, centrada por objetivos e com aprendizado ocorrendo no momento da intervenção por meio da participação, do pensar e do agir diante da realidade percebida.</p> <p>○ Desenvolvimento de um projeto mediante a compreensão do processo de produção do espaço socialmente utilizado e preocupação com o conforto ambiental e a economia de recursos financeiros e naturais.</p>	<p>seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recuperação ambiental da Vila com viveiros e hortas (<i>design</i> permacultural); • Recuperação dos moradores que estão desempregados com áreas para oficinas e palestras da Associação dos Alcólatras Anônimos (AAA), por solicitação da própria comunidade. <p>• Elaboração de projeto para a “Praça da Resistência” da Vila Telebrasilândia, como temática da produção de trabalho acadêmico, na Disciplina Projeto I.</p>	<p>planejada e integrada com os coordenadores e representantes de cada área departamental e institucional, integrando população, poder público e Unieuro (em fase de finalização).</p> <p>(+) Respostas aos problemas e às questões sociais, econômicas, políticas, ambientais, de direitos humanos e de cidadania, artísticas e culturais para a sociedade por meio do ensino e da pesquisa, formando profissionais enquanto cidadãos capacitados;</p> <p>(+) Ações promovidas permitiram a interação e a troca de vivência social, acadêmica e profissional entre departamentos, disciplinas e instituições capazes de estimular a reflexão, o saber, o conhecimento, a participação social e política dentro e fora da IES.</p> <p>(+) Apresentação de 35 estudos dos universitários do Unieuro à comunidade e à primeira dama do Distrito Federal pela Prof^a Liza Andrade, que teve o apoio de sua companheira de Disciplina (Prof^a Juliana Garrocho) e dos professores das Disciplinas de Desenho Perspectivo (Prof. Mario Barata) e de Conforto Térmico (Prof. Catharina Macedo.)</p>
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Fomento à prática da indivisibilidade do binômio universidade-sociedade. ○ Incentivo ao desenvolvimento de 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de projeto de um calçamento urbanizado entre as vias L4 e L2, acesso ao Unieuro, com os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. • Elaboração e implantação de projeto piloto-experimental com alunos do curso de Design de Moda, em fase de estágio supervisionado, com a participação de agentes externos com necessidades especiais em saúde mental, para pesquisa de novos processos para Moda. • Intensificação da interlocução com organismos sociais para a promoção dos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) O Governo Distrital desenvolveu o projeto da praça, baseado nos estudos dos alunos e na participação da comunidade, onde o principal beneficiado foi a comunidade dessa região, que usufruirá de espaços públicos de qualidade e compatíveis com suas necessidades reais. (+) Aprimoramento do aprendizado pela participação em todo o processo, desde a pesquisa até à aprovação do projeto. (+) Incremento na formação, capacitação ampla do aluno para o mercado de trabalho. (+) Exercício da cidadania. (+) Promoção da melhoria da segurança e conforto dos transeuntes deste espaço público. (+) Expansão do trabalho da arte, como forma de medicamento ao equilíbrio mental; (+) Convênio, em fase final de consecução, com <i>American University</i>. (+) I Seminário sobre Violência contra as mulheres – “O Unieuro levanta esta bandeira”, de 19 a 22/11/2007, em parceria com a FAP-DF.
---	--	---

<p>projetos de impacto social e de melhoria da qualidade de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instauração e acompanhamento das atividades do Núcleo de Pesquisa Farmacêutica. • Promoção de ação social de impacto à comunidade externa. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) Projeto de extensão universitária “Atividade na Melhor Idade”, implantado pelos cursos da área da Saúde. +) Projeto de “Violência contra Mulher negra no Distrito Federal” em implantação, com participação de professores voluntários e financiamento do CNPq, +) Projeto multidisciplinar de “Ação e Saúde” implantada. +) Transferência das técnicas de massagem “Xantala”, em andamento, em prol da melhoria da nutrição do recém-nascido e do vínculo afetivo entre pais e filhos, como instrumento contra a violência doméstica, aos moradores da comunidade da Vila Tele-Brasília. +) Espaço acondicionado e ação implantada de horto-medicinal e de pesquisas de plantas com propriedades medicinais (insulina vegetal, barbatimão, entre outras plantas). +) Levantamento epidemiológico das análises laboratoriais, realizadas nos moradores da Vila Tele-Brasília. +) 9 eventos realizados, nos finais de semana, para conscientização da saúde preventiva, nos Parques da
---	---	---

		<p>Cidade e de Olhos D'Águas, entidades filantrópicas, supermercados e em diversas Cidades Satélites.</p> <p>+) Atendimento à Creche Comunitária da Vila Tele-Brasília, com envolvimento dos alunos dos cursos da área da Saúde (Farmácia, Enfermagem e Nutrição).</p> <p>+) Cerca de 200 atendimentos ambulatoriais às 180 famílias cadastradas da comunidade da Vila Tele-Brasília e da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (CAESB).</p> <p>+) Interface instalada e em fase de discussão das linhas de ação, entre UNIEURO e GDF, na implantação do projeto “Segundo Tempo”, na área de Fisioterapia e Educação Física.</p> <p>+) 800 atendimentos pelos 20 alunos do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica, durante o 1º Evento Nacional “Ser Diferente é Normal”, no Parque da Cidade de Brasília.</p>
--	--	--

Quadro 4. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 4.

Dimensão 4. A comunicação com a sociedade.		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>COMUNICAÇÃO INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção da melhoria da comunicação interna da IES, por meio da seleção de mecanismos, estratégias e recursos adequados, de modo a qualificar a participação do corpo social no processo de socialização de informações sobre atividades acadêmicas e pedagógico-administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação do setor de Marketing. • Implantação do <i>Call center</i> • Regularização da periodicidade dos informes à comunidade acadêmica. • Manutenção da <i>web</i> de forma coordenada e tecnicamente adequada. • Divulgação dos aspectos institucionais, quanto à potencialidades, cursos, recursos e funcionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) Assessoria de Marketing institucionalizada. (+) 28 locais estratégicos internos selecionados. (+) 28 murais confeccionados. (+) Eventos externos e internos divulgados em espaços de maior circulação da comunidade acadêmica na IES e acesso prático. (+) Eventos internos do NPJ divulgados nos Fóruns do Plano Piloto e cidades satélites. (+) Cartazes e <i>banners</i> com conteúdo das atividades acadêmicas e eventos confeccionados. (+) Informes divulgados semanalmente. (+) Notícias constantemente atualizadas sobre NPJ no <i>link</i> do curso de Direito, relativas às/ao(s): ações sociais do NPJ, regulamento do NPJ; horário de atendimento; planos de ensino das Disciplinas de Estágio; calendário de atividades externas e de avaliações;

<ul style="list-style-type: none"> • Discussão da elaboração do Projeto de Comunicação Institucional e dos mecanismos de execução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de eventos acadêmicos. • Prospecção e planejamento de gastos em comunicação. • Formatação de enquete com os interessados para averiguar a efetividade do marketing institucional. 	<p>setores conveniados de estágio, fotos atualizados de eventos realizados etc, assim como dos demais cursos ofertados pela IES</p> <p>(-) Dificuldade de acesso pelo usuário por conter excesso de informação não disponibilizado visualmente de forma correta.</p> <p>(+) 8000 atendimentos voltados à informações jurídicas, consultas e esclarecimentos ao público.</p> <p>(+) 7000 <i>kits</i> matrículas, compostos de catálogo institucional, pasta, caneta e bloco personalizados preparados e distribuídos.</p> <p>(+) informação atualizada e reformatada sobre cursos ofertados, currículo pleno, mensalidade, exigências legais e atividades acadêmicas.</p> <p>(+) 30 seminários realizados.</p> <p>(+) 20 palestras promovidas.</p> <p>(+) 10 formaturas organizadas.</p> <p>(+) 1 projeto elaborado..</p> <p>(+) Verba definida e alocada para publicidade, anualmente.</p> <p>(-) Ação não realizada por falta de pessoal para execução da enquete.</p> <p>(+) <i>Layout</i> fechado.</p> <p>(-) Viabilidade em estudo.</p>
---	---	---

<p>COMUNICAÇÃO COM PÚBLICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação das políticas de comunicação com o público externo. ○ Massificação da marca Unieuro em ações promocionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reformatação do <i>layout</i> do <i>link</i> da Biblioteca no <i>site</i> do UNIEURO. • Interlocução com imprensa falada e escrita local para divulgação dos cursos e atividades da Instituição. • Patrocínio do programa “Globo Esporte” da TV Globo. • Confeção de produtos com marca UNIEURO. • Montagem de balcões de divulgação em eventos e órgãos públicos e privados. • Inserção das atividades extracurriculares em eventos locais, regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) 100 matérias no ar, em rádio, TV e jornais. (+) 6 meses de vinheta de oferecimento, durante 7 segundos da marca UNIEURO. (+) 500 camisetas de uso em projetos extracurriculares na área da saúde. (+) 500 <i>squeezes</i> impressos para distribuição em ações comunitárias. (+) 3 <i>stands</i> com marca UNIEURO montadas e disponíveis. (+) Produção do desfile para 300 pessoas dos produtos da empresa “Flor Brasil” e logística concedida, no que tange a cenário, <i>back stat</i>, e seleção de modelo, no evento “Capital Fashion Week”, envolvendo 15 alunos do curso de CST em Design de Moda e corpo docente do curso.
---	--	---

Quadro 5. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 5.

Dimensão 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Implantação gradual e progressiva do Plano de Carreira docente, segundo enquadramento previsto no Decreto 4.914, de 11 de novembro de 2003. ○ Implantação do Plano Institucional de Capacitação docente para qualificar, no quinquênio 2004-2008, pelo menos, 50% dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enquadramento dos percentuais de docentes TI (Tempo Integral) e TP (Tempo Parcial), segundo legislação vigente. • Oferta do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> “Docência do Ensino Superior” aos profissionais da educação, no exercício de funções executivas, com reserva de 25% de vagas dentre as oferecidas. • Tentativas de implementação do Plano de Capacitação Docente. 	<p>(+) 20% (109) docentes dentre 534 totais enquadrados em regime de trabalho integral (RTI), em 2º semestre de 2008, atendendo à legislação vigente para Centros Universitários.</p> <p>(-) Percentual insuficiente de docentes em RTI, sob risco de não atendimento aos critérios mínimos de qualidade na avaliação <i>in loco</i> dos cursos e avaliação externa, preconizados nos novos instrumentos do Sinaes.</p> <p>(+) Quatorze professores capacitados até 2006, com bolsas integrais; e, em 2008, mais de 80 (oitenta) docentes freqüentam o curso em novo formato, todos também com bolsas integrais.</p> <p>(-) Plano de Capacitação Docente, ainda, não de conhecimento dos docentes.</p> <p>(-) Atraso na implantação do Plano Institucional de Capacitação docente, na forma prevista no PDI 2004-2008.</p> <p>(-) Em fase de aprovação, pelo Conselho</p>

<p>○ Promoção da melhoria das condições de trabalho dos gestores, coordenadores de cursos, aos docentes e funcionários técnico-administrativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação docente em eventos científicos e pedagógicos, promovidos pelas entidades profissionais, dentro e fora do DF. • Continuidade da oferta de serviços de apoio ao docente e funcionários técnico-administrativos para a eficácia educacional. 	<p>Superior (Consu), o novo Plano de Capacitação Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) Custeio total/parcial assumido pela IES de solicitações à participação em eventos de divulgação da produção científico de autoria do docente. (+) Semanas pedagógicas semestrais instituídas para reflexões sobre a prática pedagógica e orientações de políticas institucionais para a unidade de procedimentos acadêmicos. (+) 90% de docentes treinados na utilização de recursos em TI educacional e ferramentas internas de registro acadêmico. (+) Atendimento diário ao docente pelos Coordenadores de Cursos e pela Coordenadoria Pedagógica, quanto ao planejamento didático das Disciplinas, bem como no apoio às dificuldades enfrentadas no processo de ensino. (+) Núcleo de Apoio ao Docente institucionalizado para atendimento ao docente em dificuldades que afetam temporariamente o bom desempenho. (+) Sistemática instituída de reuniões de interação entre docentes, promovidas pelos Coordenadores de Cursos, para socialização de experiências e internalização daquelas identificadas
---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguação do nível de satisfação quanto às condições de trabalho dos professores e pessoal de apoio técnico-administrativo. • Implementação de ações/canais/locais agregadores de valores para o atendimento às necessidades materiais e de conforto para o desenvolvimento das funções e elevação do moral dos funcionários. 	<p>como positivas para o aprimoramento e melhoria da qualidade acadêmica e da instituição.</p> <p>(+) Encontros motivacionais semestrais aos funcionários para melhoria do nível de satisfação no trabalho, resultando na confirmação “em pertencer à comunidade Uieuro”, conforme opiniões registradas no questionário de avaliação institucional dos funcionários.</p> <p>(+) Os resultados semestrais de avaliação institucional indicaram nível de satisfação excelente ou bom por parte dos professores e funcionários, relativas às condições de infraestrutura física e tecnológica disponibilizadas para o desenvolvimento de suas funções.</p> <p>(+) Ouvidoria disponibilizada à comunidade acadêmica, nos três turnos, inclusive com <i>link</i> no <i>site</i> institucional.</p> <p>(+) Equipamentos tecnológicos de impressão de materiais didáticos próprios disponibilizados e sistemática de cota livre aos professores.</p> <p>(+) Sistema <i>wareless</i> em todo o recinto acadêmico para conexão à <i>internet</i>, visando comodidade no uso de notebooks e recursos tecnológicos</p>
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Incentivo às ações de capacitação dos dirigentes e do pessoal do quadro de apoio técnico-administrativo em cursos e programas de gestão universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de cursos e implementação de outros mecanismos de atualização e treinamento a todos os profissionais no exercício de funções executivas e a seus auxiliares diretos. • Realização de reuniões e encontros periódicos entre os executivos das diversas unidades para proporcionar articulação e congruência nas estratégias e decisões institucionais. 	<p>em sala de aula e ambientes de ensino e de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) Estacionamento interno disponibilizado com segurança aos professores e funcionários. (+) Recursos tecnológicos (<i>datashows</i>) disponibilizados aos docentes para as necessidades didático-metodológicas. (+) Salas e ambientes de socialização, de higienização e de descanso mobiliada e equipada. (+) Todos os gestores, assessores e funcionários técnico-administrativos com computadores individuais instalados com acesso à <i>internet</i>. (+) 90% de Coordenadores capacitados para exercício de suas funções, por meio de curso específico sobre atribuições do coordenador empreendedor no contexto do Sinaes, promovido pelo Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional (Ilape)/DF. (+) Encontros de interação interinstitucional entre gestores do Grupo Educacional Euro-Americano, por meio de viagens financiadas pela Mantenedora, ao circuito Brasília-São Luís/MA, para assegurar unidade nos procedimentos entre Campi Ceuma e Unieuro. (+) Consultorias Educacionais
--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Implantação gradual e progressiva do Plano de Cargos e Salários (PCS), durante o quinquênio 2004-2008. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concessão de progressão funcional aos funcionários técnico-administrativos, segundo critérios estabelecidos no PCS. 	<p>contratadas pela Mantenedora para orientação na definição de políticas de gestão institucional e de melhores procedimentos à eficácia e efetividade educacional, de responsabilidade da Mantida.</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) Reuniões semanais do Colegiado dos Cursos de Graduação instituídas, quinzenais da Comissão de Recredenciamento Institucional, semestrais dos órgãos colegiados Consu, com a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. (+) Instauração de Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Câmara de planejamento e Gestão, para agilidade na condução e deliberação das políticas e procedimentos educacionais de qualidade. (+) 23 funcionários com progressão funcional no triênio 2006-2008. (+) 9 funcionários frequentando curso de pós-graduação <i>lato-sensu</i>, com bolsa integral. (+) 45 funcionários capacitados nos cursos de “Atendimento ao público”, “Comunicação Organizacional” e “Motivação”. (+) 10 funcionários com bolsas parciais (50%) concedidas para frequência aos cursos de graduação de interesse.
--	---	---

		(+) 12 funcionários com participação em congressos, seminários, simpósios, painéis, entre outros, com contrapartidas financeiras do Unieuro.
--	--	--

Quadro 6. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 6.

Dimensão 6. Organização e gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Constante fortalecimento da gestão colegiada na formulação das diretrizes, políticas e normas gerais, bem como do planejamento global institucional no cumprimento de sua missão, finalidades e responsabilidades institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência da prática compartilhada na tomada de decisões/encaminhamentos das atividades acadêmicas e pedagógico-administrativas. • Consolidação da prática da realização de reuniões semanais, com a participação de todos os Coordenadores de Cursos, Pró-Reitores, CPA e gestores dos setores pedagógico-administrativo para acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento. • Incentivo e disseminação da prática da gestão compartilhada nas reuniões dos colegiados de cursos. • Aprimoramento e revisão das normas e das políticas institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) Participação efetiva e obtenção de alto nível de comprometimento dos coordenadores e gestores nas reuniões semanais para reflexão do alcance dos objetivos institucionais e dos programas e projetos, bem como inovações de procedimentos. (+) Maior agilidade no encaminhamento e reflexão das casualidades das situações-problema e propostas de soluções. (+) Maior participação e qualidade na elaboração das políticas institucionais. (+) Consolidação de forma de gestão colegiada e democrática, pela efetiva participação e seriedade das discussões e encaminhamentos dos assuntos colocados no Consu e Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e Câmara de Planejamento e Gestão (CPG), recém-criadas. (+) Sistemática de encaminhamentos de assuntos institucionais definidas.

Observação: As decisões da gestão de assuntos didático-científicos dos órgãos colegiados são soberanas, não havendo interferência por parte da Mantenedora.

Quadro 7. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 7.

Dimensão 7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Ampliação, conservação e manutenção de instalações físicas e de apoio operacional e tecnológico, incluindo a Biblioteca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção/Acondicionamento das salas de aulas e espaços de aprendizagem e provimento de equipamentos. 	<p>Unidade Asa sul</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) 6500 novas carteiras universitárias adquiridas; (+) 152 salas de aulas com murais; (+) 95% das salas de aula do Bloco D abastecidas com telas retráteis; (+) 95% das salas de aula com 2 aparelhos de ar condicionados instalados; (+) 152 quadros brancos para pincel instalados; (+) mais 48 novas salas construídas. (+) Reorganização dos espaços acadêmicos para comportar novo local para Coordenação das Disciplinas na metodologia EaD e disponibilização de mais 3 computadores para os discentes e mais 3 para docentes. (+) Substituição dos monitores CRT da Biblioteca para LCD. (+) Criação de mais 1 laboratório de Informática. (+) Disponibilização de computadores a todos os professores dos Programas de Mestrado.

		<p>Unidade Águas Claras</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) 77 salas de aulas construídas; (+) 4011 carteiras universitárias adquiridas; (+) 26 telas retráteis instaladas; (+) 80 aparelhos de ar condicionados instalados em salas de aula; (+) 69 quadros brancos para pincel posicionados; (+) 34 murais colocados. (+) 9 ares condicionados (4800BTUS) na Biblioteca e sala de vivência. (+) Criação de espaço próprio equipado à Coordenação de Disciplinas na metodologia EaD. (+) Instalação de 3 computadores aos estudantes para impressão de boletos. (+) Laboratório de Ciências Contábeis equipado e em pleno funcionamento. (+) Criação do laboratório de práticas jurídicas. <p>Unidade Asa Norte</p> <ul style="list-style-type: none"> (+) 24 salas de aula, equipados com tela vertical, ar condicionado e pontos para internet, comportando 30 cadeiras em cada sala; (+) Sala dos Diretores, do professores,
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de laboratórios, ambientes especiais de aprendizagem e serviços de apoio às funções universitárias. • Expansão da capacidade física para atendimento da demanda de alunos. 	<p>Secretaria Acadêmica, Central de Atendimento, Setor Financeiro, Tesouraria, Sala dos Coordenadores de Cursos, Lanchonete, NTI, Biblioteca, Reprografia, Laboratório de Biociências, de Microscopia, de Química, de Anatomia, Auditório, Almoxarifado e Manutenção, Livraria, Recepção, Estacionamento, Área de lazer, Cantina.</p> <p>(+) 45 computadores, sendo destes, 19 localizados no Laboratório de Informática e 4, na sala dos professores, demais 22 na administração.</p> <p>Ambientes pedagógicos construídos/alocados e equipados:</p> <p>(+) NPJ – Fórum de Samambaia instalado e equipado com 4 computadores.</p> <p>(+) 3 laboratórios multifuncionais (1 de Química, 1 de Anatomia e 1 de Parasitologia e Microbiologia) instalados;</p> <p>(+) 1 laboratório de Procedimentos de Enfermagem;</p> <p>(+) 1 laboratório experimental para moda;</p> <p>(+) 1 laboratório para Prática Contábil;</p> <p>(+) 1 laboratório em marcenaria para prática em maquetes;</p> <p>(+) 4 ateliês para curso de Arquitetura;</p> <p>(+) 1 laboratório de informática para</p>
--	---	---

		<p>Arquitetura;</p> <p>(+) 1 laboratório de Fotografia e Rádio;</p> <p>(+) 1 laboratório de Comunicação Social;</p> <p>(+) 1 laboratório de Criação para curso de Comunicação Social;</p> <p>(+) 1 laboratório de Informática;</p> <p>(+) 1 laboratório de administração de redes de sistemas de informação;</p> <p>(+) 3 laboratórios para curso de Arquitetura;</p> <p>(+) 3 laboratórios multifuncionais (Asa Sul);</p> <p>(+) 2 laboratórios de Informática (Águas Claras);</p> <p>(+) 1 galpão-laboratório de horta medicinal equipado e mobiliado;</p> <p>(+) mudas, fertilizantes, compostos e utensílios para horta medicinal;</p> <p>(+) Núcleo de Prática Jurídica no Fórum de Ceilândia (Cidade Satélite de Brasília);</p> <p>(+) Salas e Cartório simulado para aulas de Prática Forense Simulada;</p> <p>(+) Ambiente próprio para audiências simuladas;</p> <p>(+) 1 quadra poliesportiva;</p> <p>(+) 1 campo de futebol gramado;</p> <p>(+) 1 quadra de areia.</p> <p>Biblioteca - Unidade Asa sul</p> <p>(+) Espaço aumentado em dobro com persianas nos vidros laterais;</p>
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> (+) Cúpula construída para proporcionar maior claridade do ambiente; (+) Videoteca transformada em Mideoteca, comportando 42 assentos, datashow, computador com acesso a <i>internet, Cd, Cd-rom, DVD</i>; além do aparelho de TV, DVD e vídeo cassete. (+) 12 aparelhos de ar condicionado de 48000 BTUS instalados; (+) 24 ilhas de estudo instaladas; (+) 13 salas para estudo em grupo mobiliadas; (+) 1 sala de videoteca mobiliada e equipada; (+) 12 computadores disponíveis para consulta ao acervo, sendo 1 com altura adaptada ao portador de necessidades especiais; (+) 24 computadores destinados à pesquisa em estação de trabalho; (+) Aquisição de 38 monitores LCD, igual quantitativo de mouse e teclado para substituir os atuais, por desgaste pelo tempo. (+) 54 mesas disponibilizadas ao estudo, cada qual com 4 assentos. (+) Aquisição de mais: 13 mesas com 4 assentos, disponibilizadas na área de estudo; 256 cadeiras mais confortáveis e ergonômicas; para área de estudo, 20 mesas para estudo individual. (+) Criado espaço para leitura de
--	--	---

		<p>jornais, composto por mesa de centro e 10 sofás individuais;</p> <p>Biblioteca da Unidade Águas Claras</p> <p>(+) 6 salas de estudo em grupo mobiliados;</p> <p>(+) 1 sala de TV e vídeo equipados;</p> <p>(+) 5 computadores para consulta do acervo disponibilizados;</p> <p>(+) 16 computadores destinados para pesquisa em estação de trabalho do usuário;</p> <p>(+) 20 ilhas para estudo individual.</p> <p>(+) Quatro monitores substituídos em LCD para pesquisa no acervo, assim, como mouse e teclados.</p> <p>(+) Remanejamento de 1 computador de pesquisa, com destinação exclusiva para portadores de necessidades especiais.</p> <p>Biblioteca da Unidade Asa Norte</p> <p>(+) 3 CPUs; 16 monitores LCD, 13 PC; 16 teclados, 16 mouses, 2 swith; 20 prateleiras para livros, 10 mesas redondas; 54 cadeiras, 10 mesas retangulares, 4 mesas de centro.</p> <p>(+) 10 ilhas de estudo</p> <p>(+) 3 salas para estudo em grupo.</p> <p>(+) Estacionamento interno ampliado</p>
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos equipamentos e limpeza da infra-estrutura física. 	<p>para mais 150 veículos na Unidade Asa Sul;</p> <p>(+) Estacionamento para aluno, com infra-estrutura de asfalto construído, com dimensão de 15000m²; na Unidade Águas Claras;</p> <p>(+) Campo de futebol construído, na Unidade Águas Claras;</p> <p>(+) Biblioteca da Unidade Águas Claras construída.</p> <p>(+) Cartórios e salas de aulas adequados ao procedimento dos Tribunais em prol do exercício da advocacia.</p> <p>(+) construção de pista de atletismo;</p> <p>(+) criação do laboratório de práticas jurídicas na Unidade Águas Claras.</p> <p>(+) Instalações físicas limpas, sob inspeção diária para detecção e manutenção, de acordo com a demanda.</p> <p>(+) Fluxograma de ordenação de limpeza criada.</p> <p>(+) Reparos prediais (rede de distribuição elétrica, hidráulica e pintura) e de equipamentos efetivados semestralmente.</p> <p>(+) Acervo e instalações físicas da Biblioteca limpos e conservação efetivada diariamente por uma equipe específica e permanente.</p> <p>(+) 20 impressoras adquiridas.</p>
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Ampliação e atualização do acervo bibliográfico, com ênfase para os livros incluídos na bibliografia básica de cada disciplina/atividade pedagógica. ○ Aperfeiçoamento dos procedimentos para execução da política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico e atendimento à comunidade pela Biblioteca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização tecnológica dos laboratórios e serviços de informática. • Aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais de atendimento ao usuário e laboratórios. • Implantação e implementação do sistema gerencial, com apoio em tecnologia de informação, interligando os <i>Campi</i> e abrigando as funções universitárias de gestão acadêmico-administrativa, de controle dos registros acadêmicos. • Implantação de voz sobre IP. • Execução do planejamento de ampliação/atualização do acervo bibliográfico, por meio da alocação de orçamento próprio mensal, destinado ao atendimento das demandas dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) 100 computadores disponibilizados. (+) 2 técnicos (44hs) contratados para desenvolvimento dos serviços de manutenção dos equipamentos. (+) <i>Service Desk</i>, adotando os padrões da Metodologia ITIL, implementado para recebimento, execução e controle do atendimento dentro dos padrões técnicos qualitativos. (+) Rede <i>WILELESS</i> disponibilizado, conectado a <i>internet</i>, em qualquer ponto dos dois <i>Campi</i>, quer sejam salas de aula, Biblioteca ou áreas de vivência, estudo ou trabalho. (+) processos acadêmicos e administrativos informatizados e atualizados. (+) tráfego de dados compartilhados. (+) comunicação rápida, a custo zero, entre as 3 Unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte) (+) Necessidades levantadas por curso/atividade. (+) Planilha de compra elaborada, analisada, aprovada, executada, resultando em 16.616 títulos e 121.376 exemplares. (+) política de compra definida e processos organizados.
--	--	---

<p>○ Fortalecimento de uma política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários ao ensino, pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos procedimentos anteriormente praticados e estabelecimento de uma política de compra dos livros e assinatura de periódicos. • Implantação de acervo aberto aos usuários. • Treinamento de funcionários para registro de ISSN, junto ao IBCT, das revistas <i>on line</i> da Instituição. • Gerenciamento do impacto dos serviços da Biblioteca, prestados ao público interno e externo à Instituição. 	<p>(+) estreitamento de relações e ações entre a Biblioteca e setores acadêmicos e administrativos para agilização de processos e de execução das atividades da Biblioteca.</p> <p>(+) Fechamento prévio de orçamento físico.</p> <p>(-) Estudo da viabilidade concluída, aguardando autorização para execução, sob investimento estimado em 150 mil reais.</p> <p>(-) Ação ainda não implantada, por falta de pessoal.</p> <p>(+) 1 funcionário treinado para função de registro de revistas institucionais.</p> <p>(+) 8 revistas institucionais registradas com ISSN.</p> <p>(+) Resultado da avaliação interna dos serviços prestados pela Biblioteca acima da média geral.</p> <p>(+) recebimento de doações (fitas de vídeo, títulos, periódicos) de pessoas físicas e jurídicas.</p> <p>(-) Apesar do custo anual alto da assinatura do PROQUEST, manteve-se o contrato.</p> <p>(-) Baixa demanda de acesso ao PROQUEST, para o qual foram realizadas palestras em todas as</p>
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização dos recursos disponíveis na Biblioteca para o processo ensino-aprendizagem. • Revisão e re-ordenamento dos processos, com contratação de pessoal técnico especializado para manutenção dos recursos. 	<p>Unidades, e criação de atendimento individual, direcionado aos alunos sobre pesquisas no Proquest.</p> <p>(+) aumento na demanda de pesquisas na Base de dados.</p> <p>(+) PROQUEST com renegociação da assinatura.</p> <p>(+) Campanha de preservação e conservação do material da Biblioteca junto aos usuários.</p> <p>(+) Fluxo estabelecido, com critérios, modulações e periodicidade, para a aquisição de títulos para o acervo da Biblioteca, entre Coordenadoria de Cursos, Coordenadoria de Planejamento e Intra-estrutura, Pró-Reitorias e áreas executivas.</p> <p>(+) Critérios definidos para contratação e alocação de pessoal, segundo percentuais programados no PDI.</p> <p>(+) investimento regular em equipamentos (aquisição de 3 datashows mensais).</p>
--	--	---

Quadro 8. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 8.

Dimensão 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>○ Implantar e implementar a cultura da avaliação na Instituição, como mecanismo de busca de excelência pela melhoria contínua das condições de oferta de ensino dos cursos e cumprimento de sua missão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão dos objetivos, das dimensões e indicadores da avaliação diagnóstica. • Formatação dos instrumentos de coleta de dados. • Formatação eletrônica/impressão dos questionários. • Acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos (1ª fase) e da aplicação dos questionários impressos (2ª fase). • Tabulação/organização/análise dos dados coletados. • Visualização e publicização dos resultados e encaminhamento eletrônico aos gestores pedagógicos e 	<p>(+) Quadro de dimensões com indicadores selecionados e interface de temas dos sujeitos envolvidos na avaliação.</p> <p>(+) 3 tipos de questionários elaborados e um roteiro para condução das reuniões qualitativas com os segmentos acadêmicos.</p> <p>(+) Instrumentos de coleta de dados disponibilizados <i>on line</i>.</p> <p>(-) baixa participação da comunidade acadêmica.</p> <p>(+) 31 relatórios eletrônicos emitidos na 1ª fase e, na 2ª fase, 28 e 2 documentos técnicos elaborados.</p> <p>(+) Informações formatadas em arquivos eletrônicos e utilizadas como subsídios para tomada de decisões pelos gestores.</p>

	<p>administrativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão dos resultados, das casualidades em colegiado de cursos, bem como das alternativas de reversão do quadro situacional. • Realização de discussões para coleta de subsídios para o plano estratégico e atualização do PDI. • Acompanhamento das ações programadas para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão dos cursos ofertados, por meio de reuniões qualitativas com representantes de turmas, professores e coordenadores de curso. • Planejamento e execução da 2ª fase da avaliação diagnóstica. • Realização do 2º Seminário Interno da Avaliação Institucional para avaliar a eficácia do plano estratégico. • Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação Institucional. • Participação em eventos 	<p>(+) Pontos fortes e fracos institucionais identificados e ações de saneamento definidas.</p> <p>(+) Conteúdo do plano estratégico delineado e PDI em reformulação para o quinquênio 2009-2013.</p> <p>(+) Reuniões realizadas com representantes de turmas e com professores (sempre com a participação dos coordenadores de curso, Pró-Reitor de Graduação e membros da CPA.</p> <p>(+) 3 questionários reformulados, aplicados, dados processados e analisados e resultados divulgados.</p> <p>(+) Efetividade das ações estratégicas desenvolvidas e subsídios (potencialidades e fragilidades) identificados para a elaboração do relatório de auto-avaliação institucional.</p> <p>(+) Relatório elaborado.</p> <p>(+) Membros da CPA orientados quanto ao Sinaes, avaliação dos cursos de</p>
--	---	--

<p>○ Atendimento às demandas estabelecidas pelo MEC/Inep, segundo diretrizes legais da Conaes.</p>	<p>nacionais e regionais promovidos pela CONAES.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização dos Censos Anuais da Educação Superior. • Atualização do cadastro dos cursos ofertados pela Instituição. • Acompanhamento e atualização do cadastro nacional de docentes. • Divulgação e sensibilização sobre Enade e acompanhamento do processo de inscrição de alunos dos cursos definidos pela Conaes. • Análise do questionário sócio-econômico dos alunos submetidos ao Enade, das provas e indicadores para reformulação das práticas pedagógicas. • Difusão dos critérios de avaliação externa e dos procedimentos de 	<p>graduação (ACG), Enade e procedimentos da avaliação interna institucional.</p> <p>(+) Todos os Censos realizados.</p> <p>(+) Todos os cursos cadastrados com informações atualizadas, referentes às Unidades Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte.</p> <p>(+) 533 professores cadastrados: 110 (20,6%) RTIs, 3 (0,6%) RTP e 420 (78,8%) Horistas; e 56 (10,5%) Doutores, 225 (42,2%) Mestres, 197 (37%) Especialistas e 55 (10,3%) Graduados, no 1º semestre de 2008.</p> <p>(+) Alunos devidamente inscritos e incentivados à participação, quando selecionados.</p> <p>(+) Questionários e provas analisadas e adequação dos PPC e práticas pedagógicas em andamento.</p> <p>(+) Documentos institucionais organizados para a Comissão Externa de Avaliação dos cursos.</p> <p>(+) Documentos emanados do MEC/Conaes/Inep socializados.</p>
--	---	---

	<p>reconhecimento/ renovação de reconhecimento de cursos, por meio do suporte técnico-pedagógico da CPA disponibilizado aos Coordenadores de Cursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitação dos pedidos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso. • Análise dos relatórios de curso avaliados para elaboração do plano de saneamento das deficiências indicadas pelos avaliadores externos. 	<p>(-) Dificuldade no atendimento aos critérios de análise do novo instrumento de avaliação, tendo em vista o baixo número de docentes titulados em nível de Doutorado, agravado pela carência no mercado.</p> <p>(+) Formulários eletrônicos preenchidos e organizados, procedimentos definidos e cronograma executado.</p> <p>(-) Alguns cursos apresentam-se com solicitação fora do prazo (50 a 75%) da carga horária total do curso em efetivo funcionamento.</p> <p>(+) Mecanismo de preparação da adequação da infra-estrutura e procedimentos institucionais, pela interação entre CPA e Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria Administrativa.</p> <p>(+) Plano estratégico de saneamento elaborados.</p> <p>(-) Morosidade no saneamento das deficiências indicadas, especialmente dos investimentos de grande porte – construção de quadra de esporte coberta, piscina, laboratório de degustação do curso de CST em Gastronomia, entre outros.</p> <p>(+) Todos os processos relativos ao reconhecimento e à renovação do</p>
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none">• Abertura e acompanhamento do trâmite dos processos acadêmico-administrativos, de interesse da Instituição, junto aos sistemas e-MEC e SIEdSup.	<p>reconhecimento de cursos, em andamento no e-MEC, acompanhados pela CPA eletronicamente e solicitação de alteração em cadastro de curso efetivadas.</p> <p>Obs: Em processo de preenchimento, solicitação de credenciamento do Unieuro como pólo EaD, bem como pedido de renovação de reconhecimento dos cursos de Administração e Direito da Unidade Asa Sul, e de reconhecimento dos mesmos cursos da Unidade Águas Claras, em atendimento à Portaria MEC nº 1, de 10 /01/2007.</p>
--	--	---

Quadro 9. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 9.

Dimensão 9. Políticas de atendimento aos estudantes.		
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Inserção dos postulantes na política de acesso de grupos desfavorecidos. ○ Apoio à política governamental de financiamento da educação superior. ○ Ampliação da participação discente em atividades de ensino e pesquisa. ○ Acompanhamento da movimentação acadêmica dos estudantes e de seu desempenho. ○ Implantação da política de oportunidades pró-formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Manutenção da concessão de descontos, através da Mantenedora e de convênios entre UNIEURO e Entidades Públicas e Privadas. ● Realização de novos convênios com FIES. ● Concessão da oferta de bolsas de iniciação científica. ● Aperfeiçoamento da sistemática de acompanhamento dos alunos ingressantes e em curso. ● Revisão dos currículos plenos dos cursos de graduação, com vistas à interalização de áreas do conhecimento. 	<p>(+) Todos os alunos são contemplados com descontos que variam de 25% a 50%, por meio de convênios com órgãos governamentais, entidades não-governamentais e bolsas oferecidas pela Mantenedora.</p> <p>(+) 160 alunos beneficiados, confirmados por contrato, relativo ao 2º semestre de 2007.</p> <p>(-) as participações discentes em pesquisas ocorreram sem incentivo financeiro, ainda.</p> <p>(+) 4 relatórios realizados com taxa de novos matriculados e produtividade acadêmica.</p> <p>(+) 1104 estudantes com estágios realizados em instituições conveniadas.</p> <p>(+) 12 currículos plenos integralizados.</p> <p>(+) Inserção de 83 alunos na Pós-graduação <i>lato sensu</i>, sendo 50 no curso “MBA em Auditoria e Perícia” e 30 no “MBA em Controladoria”.</p>

<ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção do bem estar do discente no ambiente acadêmico, com produtividade no aprendizado e elevação da auto-estima. ○ Inovação e incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. ○ Modernização das condições de atendimento a alunos em suas necessidades acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do acompanhamento permanente ao alunos com serviços voltados para a assistência psicopedagógica. • Disseminação sistemática das informações sobre direitos e deveres dos alunos. • Implantação da metodologia de Educação à Distância (EAD), em áreas básicas do conhecimento. • Reestruturação do espaço físico do Protocolo, Secretaria Acadêmica e Setores Financeiros. • Aperfeiçoamento dos procedimentos acadêmicos para utilização dos alunos no <i>síte</i> do Unieuro. • Constante ampliação da Biblioteca e destinação de maior número de ambientes para estudo individual e em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) 1173 alunos atendidos no Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD). (+) 7000 exemplares do Manual do Aluno impressos e distribuídos. (+) 10 professores treinados para incorporação da metodologia de EAD. (+) Espaços remodelados, mobiliados, equipados e acondicionados. (+) Central única de atendimento ao aluno instalado. (+) Espaço físico do Protocolo e da Secretaria do NPJ reestruturada. (+) Agilidade no processo de atendimento ao aluno, nos assuntos relativos ao registro de sua vida acadêmica. (+) Inscrições efetivadas <i>on line</i> para disciplinas de Estágio do curso de Direito, desde 1º semestre de 2005. (+) 44 ilhas de estudo adquiridas, sendo 24 para Unidade Asa Sul e 20 para Unidade Águas Claras. (+) 19 novas salas criadas de estudo em grupo, sendo 13 no Unidade Asa Sul e 6 na Unidade Águas Claras.
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção de orientação técnica aos trabalhos acadêmicos de alunos. ○ Implantação e implementação da sistemática transparente de comunicação bilateral entre alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica. ○ Fomento à participação dos egressos na IES. ○ Universalização do acesso à Educação Superior pela inclusão de portadores de necessidades especiais no quadro de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização do conhecimento em pesquisa sob base de dados. • Implantação da “Biblioteca em sala de aula” – ação de orientação ao aluno sobre pesquisa científica. • Disseminação do canal Ouvidoria. • Aperfeiçoamento do canal de comunicação com egressos. • Continuidade de atendimento aos alunos egressos. • Manutenção de intérprete 	<ul style="list-style-type: none"> (+) área de estudos duplicados. (+) Professores multiplicadores capacitados em pesquisa acadêmica sob base de dados, para orientar os alunos, por meio da troca de experiência com profissional especializado da Universidade de Brasília. (+) Roteiro de pesquisa, voltado para o curso, elaborado. (+) 1 funcionário treinado para orientar pesquisas e trabalhos de conclusão de curso (monografia, resenha etc). (+) Sistemática de atendimento e solução de problemas encaminhadas institucionalizadas. (+) oferta de 15 cursos de extensão e de pós-graduação, com mala direta aos egressos. (+) Livre acesso concedido aos ex-alunos para serviços de consulta ao acervo bibliográfico e utilização dos recintos. (+) 13 alunos com deficiência sensorial auditiva ou física, freqüentando os cursos de Sistemas de Informação, Gastronomia, Relações
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Ampliação do suporte especializado às condições de aprendizagem do aluno portador de necessidades especiais. ○ Adequação da infra-estrutura às necessidades dos alunos com deficiências físicas. 	<p>LIBRAS para atendimento aos estudantes com necessidades especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do atendimento especial aos novos alunos portadores de necessidades especiais, durante a matrícula, por meio de equipamentos e funcionários treinados. • Manutenção da disposição, em sala de aula e em ambientes especiais de aprendizagem, de intérpretes de língua de sinais, para as necessidades acadêmicas de aprendizagem e solução de questões administrativo-pedagógicas do aluno. • Manutenção do acompanhamento na feitura das tarefas acadêmicas do aluno portador de necessidades especiais, relativa à pesquisa e estudos individuais. • Construção de novas rampas de acesso. • Aperfeiçoamento do controle do uso dos elevadores, com prioridade aos alunos com deficiência física. • Construção de novas instalações sanitárias. 	<p>Internacionais, Educação Física, Ciências Contábeis, Direito e Design de Moda.</p> <p>(+) 3 intérpretes (40h) contratados para atendimento aos alunos, nos turnos diurno e noturno.</p> <p>(+) Maior aproveitamento dos estudos pelos alunos portadores de necessidades especiais.</p> <p>(+) Rampas construídas com piso antiderrapante.</p> <p>(+) Elevadores exclusivos para locomoção dos deficientes físicos.</p> <p>(+) Banheiros adaptados, em sua maioria, com exceção daqueles situados entre pisos no Bloco B, da Unidade Asa Sul.</p> <p>(+) Vagas internas reservadas para portadores deficiência física.</p> <p>(+) 1 cadeira de roda à disposição do aluno fisicamente deficiente.</p>
---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento do desempenho acadêmico do aluno, por meio do desenvolvimento de serviços voltados para a avaliação formativa da aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da destinação de vagas específicas ao deficiente físico no estacionamento interno da Instituição. • Manutenção da avaliação diagnóstica da aprendizagem para identificar alunos com dificuldades de aprendizagem nos conteúdos de pré-requisito às Disciplinas do semestre letivo. • Manutenção da Monitoria em áreas básicas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> (+) Avaliação diagnóstica incorporada à sistemática de avaliação formativa, ao longo do semestre letivo, no 1º mês do semestre letivo em todos os cursos ofertados. (+) Elaboração e execução do Projeto de Monitoria.
---	---	---

Quadro 10. Relato das ações programadas e realizadas e resultados alcançados, relativos à Dimensão 10.

Dimensão 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.		
Ações programadas	2. Ações realizadas	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento da execução orçamentária. ○ Aprovação dos orçamentos anuais. ○ Busca de fomento à pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do relatório anual do setor financeiro da entidade mantenedora. • Captação de recursos para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa. 	<p>(+) O monitoramento da execução orçamentária demonstrou que:</p> <p>a) a receita para manutenção do UNIEURO é oriunda de mensalidades, taxas e emolumentos escolares; e</p> <p>b) as despesas de custeio e os investimentos foram adequados às necessidades de implantação e consolidação do Centro Universitário, credenciado desde abril de 2004.</p> <p>(+) Projeto de “Violência contra Mulher negra no Distrito Federal”, financiado pelo CNPq e de “Gestão Organizacional”, financiado pelos recursos da FAP/DF.</p>

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registram-se a seguir as formas que foram utilizadas para a divulgação dos resultados, os fatores que contribuíram positivamente na consecução do ato de avaliar, bem como as dificuldades vivenciadas no percurso da execução do processo de avaliação interna da Instituição e as sugestões para superá-las na busca constante da melhoria cada vez maior das condições de oferta dos cursos e do cumprimento da responsabilidade social que cabe às Instituições de Educação Superior.

Considerando-se que a avaliação é um processo e, como tal, o Unieuro demonstrou aprendizado ao longo do último triênio. Podem-se constatar, a partir da *autoavaliação institucional*, a implementação de um conjunto de medidas e ações como fruto desse processo de reflexão e autoconhecimento institucional, sobretudo, no que diz respeito às Políticas de Gestão, bem como as Políticas Acadêmicas, tais como:

- Mudança estratégica do Dirigente maior da Instituição, o Reitor;
- Preenchimento do cargo de Pró-Reitor de Graduação, em vacância desde outubro de 2007;
- Consolidação das instâncias deliberativas caminhando em direção à prática do verdadeiro sentido da gestão colegiada, com a constituição da nova estrutura orgânica do Órgão máximo do Unieuro – Consu –, cuja nova dinâmica impulsionou a efetiva atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), bem como a criação da Câmara de Planejamento e Gestão (CPG);
- Criação de Comissão de Recredenciamento Institucional, cujos resultados já se evidenciam, tais como: instituição de dois Grupos de Trabalho – um com a responsabilidade de revisar o Projeto Pedagógico Institucional, em todos os momentos que lhes são pertinentes; outro, destinado a redesenhar os processos e os procedimentos institucionais;

- Criação de Assessoria de Expansão e Qualidade, vinculada à Reitoria, destinada a garantir o cumprimento da missão institucional, com responsabilidade social, atentando-se às diferenças sem se afastar, contudo, de sua vocação;
- E outras.

A auto-avaliação institucional tem cumprido o seu papel na medida em que provocou alterações substanciais na cultura acadêmica, configurando-se, assim, em instrumento indutor de sucessivas aproximações aos ideais de qualidade referenciados pelo Sinaes, apesar das suas constantes e necessárias reformulações nacionais.

4.1. Formas de Divulgação dos Resultados

A CPA fez-se o uso das seguintes estratégias para a divulgação dos resultados das auto-avaliações:

- publicizados no endereço https://www.unieuro.edu.br/relatorios_avaliacao em forma de relatórios (planilhas ou gráficos), conforme metodologia referenciada nos ANEXOS VI a VII, para toda a comunidade acadêmica para consulta a qualquer momento, sempre que desejasse utilizar alguma informação, com fins didáticos ou de gestão, ou sempre que desejasse conhecer o desempenho docente, entre outras funcionalidades. Em particular, tanto as informações de 2006, como as de 2007, consubstanciaram em subsídios para revisão das políticas de gerenciamento pedagógico-administrativas, formação de grupos de trabalho, linhas de ação pró-desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, elaboração de projetos, na perspectiva de ações de melhorias processuais/serviços educacionais, de desenvolvimento de pessoal e constituição/renovação do corpo docente e de funcionários, entre outras ações;
- realização de seminário de divulgação dos resultados junto aos dirigentes pedagógicos e administrativos, visando o comprometimento formal para a

continuidade do processo de retro-alimentação da cadeia de melhorias qualitativas;

- apresentação dos resultados em encontros pedagógicos com os professores, especificamente quanto à organização didático-pedagógica e à auto avaliação do aluno e do professor;
- afixação de material impresso em locais de maior circulação da comunidade acadêmica, com ilustração da situação diagnosticada, acompanhada de um texto re-trabalhado, de fácil compreensão;
- disponibilização dos resultados em forma de planilha ou gráficos no endereço eletrônico
- encaminhamento eletrônico dos relatórios de interesse dos gestores pedagógicos, visando reflexão conjunta com seus pares sobre a situação diagnosticada, bem como para subsidiar as reuniões didático-pedagógicas com a equipe de docentes por curso; e
- sistematização de documentos técnicos, disponibilizados institucionalmente às comissões internas e externas avaliadoras dos cursos ofertados.

Várias críticas positivas e sugestões de melhoria na escolha dos indicadores foram recebidas pela CPA, bem como no aperfeiçoamento das estratégias utilizadas para os procedimentos de operacionalização da avaliação.

As críticas, transformadas em motivações à meta-avaliação, levaram a CPA a vivenciar a autocrítica dos aspectos metodológicos e instrumentais, com o objetivo de se idealizar um novo modelo para o próximo ciclo de auto-avaliação interna para um novo fazer avaliativo articulado com os indicadores do SINAES em utilização pelos avaliadores externos, alinhando-se cada vez mais aos princípios norteadores preconizados pelo MEC/Conaes/Inep.

4.2. Facilidades e Dificuldades de Percurso

Relativas às facilidades encontradas na execução do trabalho de auto-avaliação institucional citam-se:

- comprometimento institucional com as metas e ações avaliativas propostas pela CPA, inserindo-as no plano global da IES, inclusive no calendário acadêmico;
- adesão dos gestores e representantes de turmas nas várias etapas da execução da auto-avaliação;
- garantia e destinação de recursos humanos e financeiros para a operacionalização da avaliação interna;
- respeitabilidade quanto ao trabalho do outro, na IES, pelos parceiros funcionários institucionais, quanto ao atendimento das solicitações demandas, e imbuídos no sentimento de que a ação demandada lhes pertencia , dentre outros fatores.

No entanto, muitas foram as dificuldades para se chegar ao presente momento. Os percalços de maior necessidade de registro, na esperança de se corrigir para o próximo ciclo avaliativo, foram:

- não utilização dos resultados da avaliação institucional ainda não consolidada para efeitos de mudança de processos e formulação de políticas de gerenciamento da educação superior;
- por conseqüência, a pouca adesão dos alunos em responder ao questionário, especialmente, no ano de 2007, pela falta de credibilidade da comunidade acadêmica, em relação à atividade de avaliação institucional, no sentido da sua não eficácia;
- o distanciamento entre o prometido em reuniões e a solução real, para alguns problemas técnicos ou financeiros;
- a falta de autonomia do NTI, por estar vinculado ao Centro Universitário do Maranhão (Uniceuma) – um outro complexo da Mantenedora, para a dinamicidade exigida no processo de avaliação;
- equipe reduzida na execução dos trabalhos de auto-avaliação, em função da política adotada para o setor, agregando-se outras atividades que não aderentes à avaliação.

4.3. Sugestões de Aprimoramento do Processo

No intuito de continuar oferecendo aos gestores subsídios para o aprimoramento do planejamento e da gestão institucional, apontam-se alguns caminhos alternativos, que não neles se esgotam; pelo contrário, são idéias, como sempre concebeu a CPA, que o seu papel transversal primordial é de coordenar e executar a avaliação interna, sistematizar e disponibilizar informações para que estas subsidiem a incorporação ou a redefinição e implementação das políticas acadêmicas institucionais e reflexão da sua responsabilidade social, à consolidação de uma dinâmica articulada de gestão qualitativa local, como parte integrante do SINAES.

Assim, as seguintes ações fazem-se necessárias para o aprimoramento do processo de auto-avaliação:

- instauração de uma sistemática de planejamento estratégico permanente;
- aperfeiçoamento das orientações disponibilizadas às IES com maior antecedência e aprimoramento do sistema de TI (Tecnologia da Informação) em todas as instâncias;
- visibilidade maior das ações solucionadas, junto à comunidade acadêmica, como política de marketing interno;
- maior agilidade dos processos administrativos na solução dos pontos de estrangulamento;
- implementação de um banco de informações, na Assessoria de Planejamento, que permita agregação de informações cumulativamente e realização de estudos e pesquisas institucionais;
- implantação de uma sistemática de apresentação de relatórios de gestão de todos os setores acadêmicos, para subsidiar as demandas avaliativas e de acompanhamento dos cursos solicitadas pelo órgão regulador,
- instauração de comissões setoriais de avaliação para permanente aperfeiçoamento dos micro-processos inerentes ao processo avaliativo institucional;
- implantação de um novo modelo mais ágil de coleta de informações e produção de relatórios;

- implementação de ações de conscientização do Sinaes para funcionários, alunos e professores para propiciar maior entendimento entre processos de reconhecimento/regulação de cursos e Enade.

Espera-se que o presente documento constitua no registro-síntese de uma ação desenvolvida com intuito de melhorar as condições pedagógicas e administrativas dos cursos ofertados por esta IES, com maior qualidade acadêmica e pertinência social, ao mesmo tempo em que se configura em um dos insumos necessários para comissão externa de avaliação institucional.

Brasília/DF, 28 de novembro de 2008.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Sofia Mitsuyo Taguchi da Cunha

Membros da CPA:

*Carlos Augusto de Medeiros
Celso da Costa Frauches
Elizabeth Malheirosde Miranda
Iara Moraes Xavier*

ANEXOS

RELAÇÃO DE ANEXOS

ANEXO I	Cronograma de Trabalho
ANEXO II	Auto Avaliação do Aluno e Avaliação da Instituição e do Professor pelo Discente
ANEXO III	Auto-Avaliação docente e Avaliação da Instituição e dos Alunos pelo Professor
ANEXO IV	Auto-Avaliação do Funcionário e Funcionário Avaliando a Instituição
ANEXO V	Procedimentos para Aplicação do Questionário
ANEXO VI	Especificação dos Relatórios a Serem Emitidos – Aluno
ANEXO VII	Especificação dos Relatórios a Serem Emitidos – Professor
ANEXO VIII	Especificação dos Relatórios a Serem Emitidos – Funcionário
ANEXO IX	Comunicado
ANEXO X	Formulário de Anotações dos Comentários para a Compatibilização de informações em Reunião com Representantes de Turmas



UNIEURO

CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORIA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Anexo I

PROCESSO DE EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA (2º semestre de 2006)

C R O N O G R A M A

Ações	Responsabilidade	Período
1. Elaboração, discussão e definição dos indicadores e variáveis.	CPA, CC e NPJ	01/ago a 15/set/06
2. Formatação dos questionários.	CPA e NTI	18 a 22/set/06
3. Cálculo do quantitativo para reprodução por instrumento de coleta de dados.	CPA/GRH/NTI	22/set/06
4. Confecção dos questionários em formato para leitora ótica.	NTI	25/set a 27/out/06
5. Acondicionamento dos instrumentos de coleta de dados.	CPA	23 a 27/out/06
6. Entrega dos questionários e esclarecimentos quanto aos procedimentos de aplicação aos coordenadores.	CPA	30 e 31/out/06
7. Sensibilização dos representantes de turma sobre a avaliação interna no UNIEURO e repasse das informações para coleta de dados.	Coordenadores de Curso/Assessores	30/ou a 1º/nov/06
8. Aplicação dos questionários aos alunos, professores e funcionários.	Representantes de turma/ CC/Assessores/CPA	06 a 10/nov/06
9. Entrega dos questionários aplicados à CPA.	CC	6 a 10/nov/06
10. Encaminhamento dos instrumentos preenchidos ao NTI.	CPA	8 a 13/nov/06
11. Leitura dos questionários preenchidos/processamento dos dados.	NTI	8 a 17/nov/06
12. Emissão dos Relatórios.	NTI	13 a 24/nov/06
13. Visibilidade aos resultados	CPA	27 a 30/nov/06
14. Recebimento dos relatórios e encaminhamento aos interessados.	CPA	27 a 30/nov/06
15. Análise descritiva dos dados.	CPA	27/nov a 8/dez/06
16. Replanejamento e retro-alimentação dos processos acadêmicos/revisão das políticas de gestão.	Pró-Reitorias e instâncias colegiadas	11 a 15/dez/06

 UNIEURO Reitoria CPA	AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO E AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO PROFESSOR PELO DISCENTE - 2006_2
--	---

Prezado(a) Aluno(a),
 Obrigado por participar da Avaliação Semestral Institucional.
 Leia cada item e preencha o círculo ○, completamente, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

① Muito Fraco	② Fraco	③ Regular	④ Bom	⑤ Muito Bom
---------------	---------	-----------	-------	-------------

I. Avalie sua atuação como Aluno

01. Motivação para os estudos das Disciplinas.	①②③④⑤
02. Nível de compreensão dos textos ou das matérias das Disciplinas.	①②③④⑤
03. Aproveitamento do tempo disponível em sala de aula.	①②③④⑤
04. Nível de esforço para aprendizagem em sala de aula.	①②③④⑤
05. Tempo dedicado para estudo das Disciplinas.	①②③④⑤
06. Segurança no desenvolvimento de suas atividades de aprendizagem durante a avaliação.	①②③④⑤

II. Avalie a Instituição

07. Adequação do suporte da Biblioteca para o desenvolvimento dos estudos individuais e em grupo.	①②③④⑤
08. Condições ambientais da sala de aula.	①②③④⑤
09. Instalações adequadas dos laboratórios (Informática e outros ambientes especiais de aprendizagem).	①②③④⑤
10. Qualidade dos serviços da Secretaria Acadêmica.	①②③④⑤
11. Qualidade do serviço de apoio ao aluno, disponível no site.	①②③④⑤
12. Qualidade dos serviços do Setor Financeiro/Tesouraria.	①②③④⑤
13. Qualidade dos serviços da Ouvidoria.	①②③④⑤
14. Qualidade da limpeza e conservação das instalações físicas.	①②③④⑤
15. Sistemática de comunicação/informação da Instituição ao aluno.	①②③④⑤

III. Avalie a atuação do seu Professor

III.a – Eficácia docente/condução da disciplina	
16. Cumprimento do plano de ensino.	①②③④⑤
17. Competência na abordagem das unidades programáticas.	①②③④⑤
18. Clareza na transmissão dos conhecimentos.	①②③④⑤
19. Respostas adequadas aos questionamentos dos alunos.	①②③④⑤
20. Coerência das avaliações de aprendizagens com o ensino ministrado.	①②③④⑤
III.b – Relacionamento com aluno	
21. Estabelecimento de uma relação professor-aluno, que favoreça o aprendizado.	①②③④⑤
22. Existência, em sala de aula, de clima favorável ao debate de idéias.	①②③④⑤
23. Discussão dos erros e acertos dos alunos, como forma de encorajamento ao seu desenvolvimento.	①②③④⑤
III.c – Motivação à capacitação dos alunos	
24. Apresentação de situações-problema e discussão das possíveis soluções.	①②③④⑤
25. Explicação da importância da Disciplina em relação com outras áreas do conhecimento.	①②③④⑤

26. Incentivo ao aluno a desenvolver sua capacidade de contextualização dos conteúdos ministrados e de uso do raciocínio e a criatividade para a solução de problemas.	①②③④⑤
27. Sensibilidade do professor às diferenças individuais e capacidade de motivar o aluno.	①②③④⑤
III.d – Comprometimento como educador	
28. Atuação do professor, frente ao comportamento inadequado dos alunos.	①②③④⑤
29. Compromisso em valorizar o mérito para a aprovação na Disciplina.	①②③④⑤
30. Respeito, por parte do professor, ao horário de início e término das aulas.	①②③④⑤

	UNIEURO Reitoria CPA	AUTO-AVALIAÇÃO DOCENTE E AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ALUNOS PELO PROFESSOR 2006_2
---	--	---

Prezado(a) Professor(a),
 Obrigado por participar da Avaliação Semestral Institucional.
 Leia cada item e preencha o círculo ○, completamente, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

① Muito Fraco	② Fraco	③ Regular	④ Bom	⑤ Muito Bom
---------------	---------	-----------	-------	-------------

I. Avalie sua atuação como Professor.

I.a – Eficácia docente/condução da Disciplina	
01. Cumprimento do plano de ensino.	①②③④⑤
02. Competência na abordagem das unidades programáticas.	①②③④⑤
03. Clareza na transmissão dos conhecimentos.	①②③④⑤
04. Coerência das avaliações de aprendizagem com o ensino ministrado.	①②③④⑤
05. Respostas adequadas aos questionamentos dos alunos.	①②③④⑤
3. I.b – Relacionamento com os alunos	
06. Estabelecimento de uma relação com os alunos que favoreça o aprendizado.	①②③④⑤
07. Existência, em sala de aula, de clima favorável ao debate de idéias.	①②③④⑤
08. Discussão dos erros e acertos dos alunos como forma de encorajamento ao seu desenvolvimento.	①②③④⑤
4. I.c – Motivação à capacitação dos alunos	
09. Apresentação de situações-problema e discussão das possíveis soluções.	①②③④⑤
10. Explicitação da importância da Disciplina em relação com outras áreas do conhecimento.	①②③④⑤
11. Incentivo ao aluno a desenvolver sua capacidade de contextualização dos conteúdos ministrados e a usar o raciocínio e a criatividade para a solução de problemas.	①②③④⑤
12. Sensibilidade às diferenças individuais e capacidade de motivar os alunos.	①②③④⑤
5. I.d – Compromisso como Educador	
13. Atuação frente ao comportamento inadequado dos alunos.	①②③④⑤
14. Compromisso em valorizar o mérito para a aprovação na Disciplina.	①②③④⑤
15. Respeito ao horário de início e término das aulas.	①②③④⑤

II. Avalie a sua Instituição de Educação Superior.

II.a) Em relação à gestão, ao ambiente e às condições de trabalho.	
16. Grau de conhecimento do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do UNIEURO.	①②③④⑤
17. Grau de conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) em que atua.	①②③④⑤
18. Prática da gestão acadêmica colegiada na tomada de decisões.	①②③④⑤
19. Sistemática de planejamento das atividades acadêmicas da IES.	①②③④⑤
20. Sistemática de auto-avaliação institucional.	①②③④⑤
21. Desenvolvimento de ações de interação social (saúde-lazer, cultura, cidadania, educação etc.).	①②③④⑤
22. Política de inclusão social (admissão de portadores de necessidades especiais no quadro de pessoal, implementação de ações para o desenvolvimento da comunidade da Vila Telebrasilândia, entre outras ações).	①②③④⑤
23. Implementação de ações voltadas para a promoção da cidadania pelo UNIEURO (bolsas via convênio, descontos para funcionários-estudante, atenção aos alunos portadores de necessidades especiais, atividades de promoção aos direitos humanos,	①②③④⑤

entre outras ações).	
24. Remuneração que atenda as suas expectativas.	①②③④⑤
25. Qualidade dos serviços da Ouvidoria.	①②③④⑤
26. Atuação da Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.	①②③④⑤
27. Atuação do Centro de Pós-Graduação Lato Sensu.	①②③④⑤
28. Atuação da Pró-Reitoria de Graduação na promoção da melhoria contínua dos cursos.	①②③④⑤
29. Atuação da Pró-Reitoria Administrativa e Financeira na gestão da Instituição.	①②③④⑤
30. Eficiência da Gerência de Recursos Humanos, na execução das políticas de gestão de pessoas.	①②③④⑤
31. Eficiência do Núcleo de Tecnologia da Informação.	①②③④⑤
32. Qualidade dos serviços de apoio ao professor, disponibilizados no <i>site</i> da Instituição.	①②③④⑤
33. Atuação do Coordenador do curso na promoção da melhoria contínua do curso.	①②③④⑤
34. Efetividade da Assessoria de Comunicação do UNIEURO.	①②③④⑤
35. Eficiência dos serviços de apoio ao discente.	①②③④⑤
36. Efetividade dos serviços de apoio ao docente.	①②③④⑤
37. Disponibilidade e atendimento dos funcionários das Secretarias de Apoio dos setores acadêmicos.	①②③④⑤
38. Qualidade do acervo bibliográfico para o curso e aos estudos individuais e em grupo dos alunos.	①②③④⑤
39. Existência de um ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional na Instituição.	①②③④⑤
40. Quantidade dos equipamentos informáticos disponibilizados na sala dos professores.	①②③④⑤
41. Infra-estrutura das salas de aula.	①②③④⑤
42. Infra-estrutura dos Laboratórios de Informática.	①②③④⑤
43. Infra-estrutura dos ambientes especiais de aprendizagem (Laboratórios específicos, Oficinas).	①②③④⑤
44. Qualidade da limpeza das instalações físicas.	①②③④⑤
II.b) Quanto à adequação dos espaços físicos.	
45. Qualidade das condições ambientais para o desenvolvimento de suas funções.	①②③④⑤
46. Condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais (rampas, banheiros especiais).	①②③④⑤
47. Condições sanitárias dos banheiros.	①②③④⑤
48. Espaço para sociabilidade da comunidade acadêmica (galpão, quadras, auditório etc.).	①②③④⑤
49. Espaço físico e ambientação adequada aos docentes para o horário de intervalo das aulas.	①②③④⑤

III. Avalie seus alunos em relação aos seguintes itens:

50. Base de conhecimento das Disciplinas anteriores da maioria dos alunos.	①②③④⑤
51. Motivação da maioria dos alunos para os estudos da Disciplina.	①②③④⑤
52. Nível de compreensão dos textos ou das matérias da Disciplina pelos alunos.	①②③④⑤
53. Aproveitamento do tempo disponível em aula.	①②③④⑤
54. Tempo dedicado pelos alunos para estudo da Disciplina.	①②③④⑤
55. Segurança no desenvolvimento das atividades de aprendizagem pelos alunos durante a avaliação.	①②③④⑤

 <p>UNIEURO Reitoria CPA</p>	<p>AUTO-AVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO E FUNCIONÁRIO AVALIANDO A INSTITUIÇÃO 2006_2</p>
--	---

Prezado(a) Funcionário(a),

A avaliação ajuda a melhorar o nível de adequação dos serviços disponibilizados nesta Instituição de Educação Superior à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários).

Preencha as bolinhas numeradas, de acordo com o grau de satisfação abaixo especificado. Obrigado por participar com a sua importante opinião.

① Muito Fraco	② Fraco	③ Regular	④ Bom	⑤ Muito Bom
---------------	---------	-----------	-------	-------------

I. Avalie a sua atuação como funcionário.

01. Nível de interesse para se informar quanto aos acontecimentos no UNIEURO.	① ② ③ ④ ⑤
02. Motivação e disponibilidade para desenvolver as atividades de sua responsabilidade.	① ② ③ ④ ⑤
03. Aproveitamento máximo do tempo no trabalho, inclusive sem atrasos e saídas antecipadas.	① ② ③ ④ ⑤
04. Capacidade de interagir com as mudanças e inovações.	① ② ③ ④ ⑤
05. Segurança no desenvolvimento de suas atividades.	① ② ③ ④ ⑤
06. Cooperação entre você e seus colegas.	① ② ③ ④ ⑤
07. Grau de satisfação com as condições de trabalho disponibilizadas pelo UNIEURO.	① ② ③ ④ ⑤
08. Grau de satisfação em pertencer à comunidade do UNIEURO.	① ② ③ ④ ⑤

II. Avalie a sua Instituição de Educação Superior.

II.a) Em relação à gestão, ao ambiente e às condições de trabalho.	
09. Grau de conhecimento do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do UNIEURO.	① ② ③ ④ ⑤
10. Prática da gestão acadêmica colegiada na tomada de decisões.	① ② ③ ④ ⑤
11. Sistemática de planejamento das atividades acadêmicas da IES.	① ② ③ ④ ⑤
12. Sistemática de auto-avaliação institucional.	① ② ③ ④ ⑤
13. Desenvolvimento de ações de interação social (saúde-lazer, cultura, cidadania, educação etc.)	① ② ③ ④ ⑤
14. Política de inclusão social (admissão de portadores de necessidades especiais no quadro de pessoal, implementação de ações para o desenvolvimento da comunidade da Vila Telebrasil, entre outras ações).	① ② ③ ④ ⑤
15. Implementação de ações voltadas para a promoção da cidadania pelo UNIEURO (bolsas via convênio, descontos para funcionários-estudante, atenção aos alunos portadores de necessidades especiais, atividades de promoção aos direitos humanos, entre outras ações).	① ② ③ ④ ⑤
16. Remuneração que atenda as suas expectativas.	① ② ③ ④ ⑤
17. Qualidade dos serviços da Ouvidoria.	① ② ③ ④ ⑤
18. Atuação da Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.	① ② ③ ④ ⑤
19. Atuação do Centro de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	① ② ③ ④ ⑤
20. Atuação da Pró-Reitoria de Graduação na promoção da melhoria contínua dos cursos.	① ② ③ ④ ⑤
21. Atuação da Pró-Reitoria Administrativa e Financeira na gestão da Instituição.	① ② ③ ④ ⑤
22. Eficiência da Gerência de Recursos Humanos, na execução das políticas de gestão de pessoas.	① ② ③ ④ ⑤
23. Eficiência dos serviços de suporte do Núcleo de Tecnologia da Informação.	① ② ③ ④ ⑤
24. Qualidade dos serviços de apoio disponibilizados no <i>site</i> da Instituição.	① ② ③ ④ ⑤
25. Atuação do Coordenador do curso na promoção da melhoria contínua do curso.	① ② ③ ④ ⑤

26. Efetividade da Assessoria de Comunicação do UNIEURO.	①②③④⑤
27. Disponibilidade e atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica e das Secretarias de Apoio.	①②③④⑤
28. Qualidade do acervo bibliográfico para os cursos e estudos individuais e em grupo dos alunos.	①②③④⑤
29. Existência de um ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional na Instituição.	①②③④⑤
30. Quantidade de equipamentos informáticos disponibilizados para as atividades do seu setor.	①②③④⑤
31. Infra-estrutura das salas de aula.	①②③④⑤
32. Infra-estrutura dos Laboratórios de Informática.	①②③④⑤
33. Infra-estrutura dos ambientes especiais de aprendizagem (Laboratórios específicos, Oficinas).	①②③④⑤
34. Qualidade da limpeza das instalações físicas.	①②③④⑤
II.b) Quanto à adequação dos espaços físicos.	
35. Qualidade das condições ambientais (iluminação, ventilação, mobiliário, espaço físico) para o desenvolvimento de suas funções.	①②③④⑤
36. Condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais (rampas, banheiros especiais).	①②③④⑤
37. Condições sanitárias dos banheiros.	①②③④⑤
38. Espaço para sociabilidade da comunidade acadêmica (galpão, quadras, auditório etc.).	①②③④⑤
39. Espaço físico e ambientação adequada aos funcionários para o horário de intervalo.	①②③④⑤

PROCEDIMENTOS PARA A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (7 a 10 novembro/2006)

A. Fase de Sensibilização/Organização

1. Conversar com os professores quanto à importância da Avaliação Interna Institucional, como um dos 3 componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.
2. Negociar com um professor, de cada turma, sobre o dia e o tempo necessário para a atividade de coleta dos dados, deixando-o ciente da apropriação da parte de sua aula pela Coordenação do Curso/CPA.
3. Deixar o representante de turma também ciente da situação, como colaborador ativo da aplicação do instrumento de coleta de dados, relativo à avaliação do seu curso.
4. Elaborar um cronograma de aplicação do questionário, restrito ao prazo de 7 a 10/novembro/06.

B. Aplicação do Questionário

1. Solicitar ao professor que anote, no próprio envelope, à tinta, as seguintes informações:
 - a) quantidade de alunos que efetivamente cursam a sua Disciplina;
 - b) quantidade de alunos presentes no dia e que responderam ao questionário; e
 - c) data do dia da aplicação .
2. O responsável pela aplicação deverá informar e instruir os alunos, antecipadamente, quanto à (ao):
 - a) leitura atenta de cada um dos itens;
 - b) correspondência dos graus de satisfação: 5 (Muito Bom), 4 (Bom), 3 (Regular), 2 (Fraco) e 1 (Muito Fraco);
 - c) explicitação de que o bloco de itens I corresponde à Auto-Avaliação Discente; que o bloco II à Avaliação sobre a Instituição, e por último, o bloco III à Avaliação Docente, com 4 sub-blocos;
 - d) correspondência existente na coluna, no bloco III (avaliação docente), à uma única disciplina identificada por sigla, sendo que o nome do professor da disciplina encontra-se relacionado logo no início do formulário eletrônico;
 - e) preenchimento completo da bolinha à tinta preta, preferencialmente, ou à azul, não sendo permitido, portanto, caneta à tinta vermelha ou lápis para preenchimento;
 - f) necessidade do formulário ser entregue sem rasuras;
 - g) substituição de qualquer formulário rasurado. Nesse caso, solicitar ao aluno um novo preenchimento, caso houver formulários eletrônicos para esse fim (sobras);
 - h) não-registro manual de qualquer informação no verso do formulário para não prejudicar a leitura ótica;
 - i) manifestação espontânea de opiniões (críticas ou elogios) por parte do aluno, por escrito: fazê-lo em folha separada, com seu próprio material, sem identificação. Esses registros deverão ser inseridos no envelope.

3. Os formulários deverão ser recolhidos e encaminhados à Coordenação do Curso, no mesmo dia, logo após à aplicação, não sendo permitido o transporte dos mesmos fora da IES.
4. Qualquer ocorrência, não prevista nesta orientação, durante a aplicação do questionário, o responsável pela aplicação deverá comunicar o fato ao Coordenador do Curso, o qual repassará, por escrito, à Comissão Própria de Avaliação (CPA), na ocasião do retorno dos envelopes com os instrumentos respondidos.
5. Caso o Coordenador do Curso queira acrescentar nome e respectiva disciplina, do módulo I, poderá fazê-lo, desde que, no preenchimento, todos os alunos da turma obedeça à mesma seqüência no formulário.

Sofia Mitsuyo Taguchi da Cunha
Comissão Própria de Avaliação
Presidente

**CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ESPECIFICAÇÃO DOS RELATÓRIOS A SEREM EMITIDOS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –

Aluno Avaliando a IES, Aluno Avaliando Professores e Auto-Avaliação

1. Relatório quantitativo de freqüência por item, por Disciplina, com especificação do respectivo professor, curso/turma, universo pesquisado, número de respondentes e demonstração das médias nos itens avaliados e média global obtida pelo professor na Disciplina, no 1º semestre de 2007.

6. Público-alvo: Coordenadores de Cursos e CPA

Modelo:

Quadro 1. Relatório Quantitativo de Freqüência por Disciplina/Professor/Turma – 2007_1.

Curso/Turma:																			
Disciplina:										Professor:									
Freqüência da Avaliação por Questão																			
Nota	Q16	q1	Q1	Q1	Q2	Q2	Q2	Q23	Q24	Q2	Q2	Q2	Q2	Q2	Q3				
		7	8	9	0	1	2			5	6	7	8	9	0				
5																			
4																			
3																			
2																			
1																			
NR/BR																			
Média ¹																			

Número de Alunos Matriculados na turma:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
---	--------------------------------	--	----------------------------

- Observações: 1. A **Média** deve ser calculada pela aritmética ponderada: freqüência obtida em cada nível de satisfação (nota 1, 2, 3, 4 e 5), multiplicada pelo respectivo nível (5,4,3,2,1,0) e dividido pelo somatório de todas as freqüências. 0 = NR/BR (não respondeu/em branco).
2. O percentual dos respondentes deverá ser o quociente entre o número de alunos respondentes e o quantitativo de alunos matriculados na turma.
 3. A **Média Geral** deverá incidir sobre o quociente entre o somatório das médias em cada item e número total de itens do questionário

(15), relativo à avaliação da atuação do professor. É média aritmética simples das médias.

2. Relatório do Quantitativo de Frequência dos itens Q16 a Q30, por turma, por curso, agregando todas as disciplinas da turma – 2007_1.

**Público-alvo: Coordenadores de cursos, Pró-Reitoria de Graduação e CPA.
Modelo:**

Curso/Turma:																				
Disciplinas :										Professores:										
Frequência da Avaliação por Questão																				
Nota	Q16	q17	Q18	Q19	Q20	Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30					
5																				
4																				
3																				
2																				
1																				
NR/BR																				
Média ¹																				

Número de Alunos Matriculados na turma:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
---	--------------------------------	--	-----	----------------------------

3. Relatório Geral do Quantitativo de Frequência dos itens Q16 a Q30, por Campus, por curso, e semestre em curso, por turno, agregando todas as disciplinas do semestre curricular - 1º semestre de 2007.

**Público-alvo: Coordenadores de cursos, Pró-Reitoria de Graduação e CPA.
Modelo:**

Campus/Curso/Semestre curricular/Turno																				
Disciplinas :										Professores:										
Frequência da Avaliação por Questão																				
Nota	Q16	q17	Q18	Q19	Q20	Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30					
5																				
4																				
3																				
2																				
1																				
NR/BR																				
Média ¹																				

Número de Alunos Matriculados no semestre curricular:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
---	--------------------------------	--	-----	----------------------------

4. Relatório Geral do Quantitativo de Freqüência dos itens Q16 a Q30, por Campus, por curso, agregando todas as disciplinas e semestres curriculares - 1º semestre de 2007.

**Público-alvo: Coordenadores de cursos, Pró-Reitoria de Graduação e CPA.
Modelo:**

Campus/Curso:																			
Freqüência da Avaliação por Questão																			
Nota	Q16	q17	Q18	Q19	Q20	Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30				
5																			
4																			
3																			
2																			
1																			
NR/BR																			
Média ¹																			

Número de Alunos Matriculados no curso:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
---	--------------------------------	--	-----	----------------------------

5. Relatório Geral do quantitativo de Freqüência dos itens Q16 a Q30, de todos os cursos, por tipologia de curso (Bacharelado/ Tecnólogo), agregando todas as disciplinas, semestres curriculares, e Unidades – ASA SUL (Campus I) e Águas Claras (Campus II) - 1º semestre de 2007.

**6. Público-alvo: Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação e CPA.
Modelo:**

Curso: Bacharelado																			
Freqüência da Avaliação por Questão																			
Nota	Q16	q17	Q18	Q19	Q20	Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30				
5																			
4																			
3																			
2																			
1																			
NR/BR																			
Média ¹																			

Número de Alunos Matriculados no curso:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
---	--------------------------------	--	-----	----------------------------

7. Relatório-síntese das médias obtidas pelo professor, por Disciplina, com especificação do respectivo professor e curso/turma – 1º semestre 2007.

Público-alvo: Professor e Coordenador de Curso
Modelo:

Quadro2. Síntese das Médias obtidas pelo Professor/Disciplina/Curso – 1º semestre de 2007.

Curso/Turma:																		
Disciplina:										Professor:								
Frequência da Avaliação por Questão																		
Itens	Q16	q1 7	Q1 8	Q19	Q20	Q21	Q2 2	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30			
Média																		
Número de alunos				Número de Alunos				Percentual				dos Média Geral:						
freqüentes:				Respondentes:				Respondentes:										

Observações: 1. Este quadro é mero transporte das informações do Quadro 1.
2. Gravar em CD, por curso, para que o Coordenador de Curso encaminhe aos seus respectivos professores.

8. Relatório com nome do professor e respectiva média global, especificando as disciplinas lecionadas e os cursos respectivos em que atuou -1º semestre de 2007.

Público-alvo: Pró-Reitoria de Graduação, CPA e Coordenadores de Cursos
Modelo:

Quadro 3. Relatório Classificatório Geral por Ordem Decrescente das Médias Globais Obtidas por Professor, de todas as Disciplinas em todos os Cursos – 2007_1.

Nº de Ordem	Nome do Professor	Média Global ¹	Disciplina(s) lecionada(s) ²	Curso(s) em que atuou ³
1º				
2º				
3º				
....				
....				

- Obs: 1. A Média Global deve ser a média aritmética simples das médias gerais obtidas por disciplina lecionada pelo professor, em todos os cursos.
2. As disciplinas lecionadas pelo professores deverão ser registradas por códigos, como no questionário aplicado.
3. O curso pode ser substituído por código da turma.

9. Relatório do quantitativo de frequência dos itens relativos à Avaliação da IES (Q7 a Q15) por turma, por curso, por turno e por Campus -1^o semestre de 2007.

Público-alvo: Pró-reitores e CPA.
Modelo: idem ao Quadro 1.

Código do Campus/Curso/Turno/Turma:												
Frequência da Avaliação por Questão												
Nota	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15			
5												
4												
3												
2												
1												
NR/Br												
Média												

Número de alunos frequentes:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes:	Média Geral:
------------------------------	--------------------------------	------------------------------	--------------

10. Relatório do quantitativo de frequência dos itens relativos à Avaliação da IES (Q7 a Q15), por curso, por turno e por Campus - 1^o semestre de 2007.

Público-alvo: Pró-reitores e CPA.
Modelo: idem ao Quadro 1.

Código do Campus/Curso:										Turno: (Matut ou Vesp ou Not)		
Frequência da Avaliação por Questão												
Nota	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15			
5												
4												
3												
2												
1												
NR/Br												
Média												

Número de alunos freqüentes:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes:	Média Geral:
------------------------------	--------------------------------	------------------------------	--------------

Obs.: Quantidade do relatório: 3 (matutino, vespertino e noturno, por curso)

11. Relatório Geral do quantitativo de freqüência dos itens relativos à Avaliação da IES (Q7 a Q15), por curso (todas as turmas e todos os turnos) e por Campus 1º semestre de 2007.

Público-alvo: Pró-reitores e CPA.
Modelo: idem ao Quadro 1.

Código do Campus/Curso:												
Freqüência da Avaliação por Questão												
Nota	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15			
5												
4												
3												
2												
1												
NR/Br												
Média												

Número de alunos freqüentes:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes:	Média Geral:
------------------------------	--------------------------------	------------------------------	--------------

Obs. Quantidade do relatório = total de cursos do Campus I + total de cursos do Campus II.

12. Relatório Geral do quantitativo de freqüência dos itens relativos à Avaliação da IES (Q7 a Q15), por Campus de todos os cursos - 1º semestre de 2007.

Público-alvo: Pró-reitores e CPA.
Modelo: idem ao Quadro 1.

Código do Campus:												
Freqüência da Avaliação por Questão												
Nota	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15			
5												
4												
3												
2												
1												
NR/Br												
Média												

Número de alunos frequentes:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes:	Média Geral:
------------------------------	--------------------------------	------------------------------	--------------

Obs: Quantitativo de relatórios: 2 (um de cada Campus)

13. Relatório do quantitativo de frequência dos itens relativos à Auto-avaliação do aluno (Q01 a Q06), por curso e por Campus - 1º semestre de 2007.

Público-alvo: Pró-reitor de Graduação, coordenadores de Curso e CPA.
Modelo: idem ao Quadro 1.

Código do Campus e do Curso:								
Nota	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06		
5								
4								
3								
2								
1								
NR/Br								
Média								

Número de alunos frequentes:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes:	Média Geral:
------------------------------	--------------------------------	------------------------------	--------------

Obs: Número de relatórios = quantidade de cursos do Campus I, mais os do Campus II.

14. Relatório do quantitativo de frequência dos itens relativos à Auto-avaliação do aluno (Q01 a Q06), por curso, por turma e por Campus - 1º semestre de 2007.

Público-alvo: **Professores**, Coordenadores de Curso e CPA.
Modelo: idem ao Quadro 1.

Código do Campus, do Curso e da Turma:								
Nota	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06		
5								
4								
3								
2								
1								
NR/Br								
Média								

Número de alunos freqüentes:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes:	Média Geral:
------------------------------	--------------------------------	------------------------------	--------------

Obs: Número de relatórios = número de turmas de todos os cursos do Campus I e do Campus II.

15. Relatório do quantitativo de freqüência dos itens relativos à Auto-avaliação do aluno (Q01 a Q06), por curso, por disciplina e por turma e por Campus - 1º semestre de 2007.

Público-alvo: **Professores**, Coordenadores de Curso, Professores e CPA.
Modelo: idem ao Quadro 1.

Código do Campus , do Curso, do Turno e da Turma:								
Disciplina:								
Nota	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06		
5								
4								
3								
2								
1								
NR/Br								
Média								

Número de alunos freqüentes:	Número de Alunos Respondentes:	Percentual dos Respondentes:	Média Geral:
------------------------------	--------------------------------	------------------------------	--------------

Obs: Número de relatórios = quantitativo de disciplinas existentes em todos os cursos, multiplicado por cada turno de funcionamento do curso, por Campus.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ESPECIFICAÇÃO DOS RELATÓRIOS A SEREM EMITIDOS

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Professor Avaliando a IES e o aluno
e Auto-Avaliação**

16. Relatório quantitativo de freqüência dos itens 19 a 58, relativos à Avaliação da IES, no aspecto relativo ao Ambiente e às Condições de Trabalho, com especificação do número e percentual de respondentes e demonstração das médias, nos itens avaliados, e média global resultante, por Campus, por professor e por curso.

7. Público-alvo: Reitoria, Pró-Reitorias, Gestores Institucionais Administrativos, Coordenadores de Curso, Professores e CPA.

Modelos abaixo.

Quadro 1. Quantitativo de freqüência, por item, no aspecto “ambiente e condições de trabalho” do docente, em todos os cursos e ambos os Campus – 2007_1.

Todos os cursos											Campus: I e II							
Nota	Item																	
	Q19	Q20	Q21	Q56	Q57	Q58
5																		
4																		
3																		
2																		
1																		
NR/Br																		
Média																		

Total de Docentes no UNIEURO:	Número de Respondentes:	de	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
-------------------------------	-------------------------	----	--	----------------------------

Observações: 1. A **Média** deve ser calculada pela aritmética ponderada: freqüência obtida em cada nível de satisfação (1, 2, 3, 4 e 5), multiplicada pelo respectivo nível e dividido pelo somatório de todas as freqüências.

2. O percentual dos respondentes deverá ser o quociente entre o número total de docentes respondentes dos dois Campus, e o quantitativo total de docentes no UNIEURO.

3. A **Média Geral** deverá incidir sobre o quociente entre o somatório das médias em cada item e número total de itens do questionário (32), relativo à avaliação da IES, sobre ambiente e condições de trabalho.

É a média aritmética simples das médias.

Quadro 2. Quantitativo de frequência, por item, no aspecto de ambiente e condições de trabalho do docente, em todos os cursos, por Campus - 1º semestre de 2007.

Curso: todos os cursos por Campus										Campus: (I ou II)								
Nota	Item																	
	Q19	Q20	Q21	Q56	Q57	Q58
5																		
4																		
3																		
2																		
1																		
NR/Br																		
Média																		

Total de Docentes no Campus:	Número de Respondentes:	de	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
------------------------------	-------------------------	----	--	----------------------------

Obs: .1. O percentual dos respondentes deverá ser o quociente entre o número total de docentes respondentes, por Campus, e o quantitativo total de docentes em cada Campus.

2. A **Média Geral** deverá incidir sobre o quociente entre o somatório das médias em cada item e número total de itens do questionário (32), relativo à avaliação da IES, sobre ambiente e condições de trabalho.

É a média aritmética simples das médias.

3. Quantitativo de relatório = 2 (1 por Campus).

Quadro 3. Quantitativo de frequência, por item, no aspecto de ambiente e condições de trabalho do docente, por Campus e curso- 1º semestre de 2007.

Curso: (nome do curso por extenso)										Campus: I ou II								
Nota	Item																	
	Q19	Q20	Q21	Q56	Q57	Q58
5																		
4																		
3																		
2																		
1																		
NR/Br																		

Média																			
-------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Total de Docentes no Campus:	Número de Respondentes:	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
------------------------------	-------------------------	--	----------------------------

- Obs: .1. O percentual dos respondentes deverá ser o quociente entre o número total de docentes respondentes no curso, por Campus, e o quantitativo total de docentes que atuam no curso.
2. A **Média Geral** deverá incidir sobre o quociente entre o somatório das médias em cada item e número total de itens do questionário (32), relativo à avaliação da IES, sobre ambiente e condições de trabalho. É a média aritmética simples das médias.
3. Quantitativo de relatório = número de cursos oferecidos em cada Campus.
4. Quantidade de relatórios: número de cursos oferecidos do Campus I + os do Campus II.

17. Relatório do Quantitativo de Frequência dos itens Q59 a Q64, relativos à Avaliação dos alunos pelo professor, nos aspectos relacionados com o desempenho discente, com especificação do número e percentual de respondentes e demonstração das médias, nos itens avaliados, e média global resultante, por Turma.

8. Público-alvo: Reitoria, Pró-Reitorias, Gestores Institucionais Administrativos, Coordenadores de Curso, Professor e CPA.
Modelos abaixo.

Quadro 4. Quantitativo de frequência, dos itens 59 a 64, relativos aos aspectos relacionados com o desempenho discente em todas as disciplinas do período letivo, por turma – 1º semestre 2007.

Turma: (código da turma)		Disciplinas: (Sigla das Disciplinas)					
Nota	Item						
	Q59	Q60	Q61	Q62	Q63	Q64	
5							
4							
3							
2							
1							
NR/BR							
Média							

Total de Docentes na turma:	Número de Respondentes:	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
-----------------------------	-------------------------	--	----------------------------

Obs: total de relatórios = número de turmas existentes nos dois Campus..

Quadro 5. Quantitativo de frequência, dos itens 59 a 64, relativos aos aspectos relacionados com o desempenho discente em todas as

disciplinas do período letivo, por curso e Campus – 1º semestre de 2007.

Campus: (I ou II)		Nome do curso:					
Nota	Item						
	Q59	Q60	Q61	Q62	Q63	Q64	
5							
4							
3							
2							
1							
NR/BR							
Média							

Total de Docentes no curso:	Número de Respondentes:	de	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
-----------------------------	-------------------------	----	--	----------------------------

Obs: total de relatórios = número de cursos ofertados nos dois Campus.

18. Relatório do Quantitativo de Frequência dos itens Q01 a Q18, relativos à Auto-Avaliação do Professor, nos aspectos: a) da eficácia docente/condução da Disciplina; b) relacionamento com os alunos; c) motivação à capacitação dos alunos; e d) compromisso como educador, com especificação do número e percentual de respondentes e demonstração das médias, nos itens avaliados, e média global resultante, por Curso.

9. Público-alvo: Reitoria, Pró-Reitorias, Gestores Institucionais Administrativos, Coordenadores de Curso, Professores e CPA.

Modelos abaixo.

a) Quadro 6.1. Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (01 a 06), no aspecto da eficácia docente/condução da disciplina de todos os cursos – 1º semestre de 2007.

<i>Todos os cursos</i>									
Nota	Item								
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06			
5									
4									
3									
2									
1									
NR/BR									
Média									

Total de Docentes no UNIEURO:	Número de Respondentes:	de	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
-------------------------------	-------------------------	----	--	----------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

a) Quadro 6.2. Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (01 a 06), no aspecto da eficácia docente/condução da disciplina por curso – 1º semestre de 2007.

Curso:								
Nota	Item							
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06		
5								
4								
3								
2								
1								
NR/BR								
Média								

Total de Docentes no Curso:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
-----------------------------	----------------------	----	--	-----	----------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

b) Quadro 7.1 . Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (07 a 10), no aspecto do relacionamento com os alunos de todos os cursos - 1º semestre de 2007.

<i>Todos os cursos</i>				
Nota	Item			
	Q07	Q08	Q09	Q10
5				
4				
3				
2				
1				
NR/BR				
Média				

Total de Docentes no UNIEURO:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
-------------------------------	----------------------	----	--	-----	----------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

b) Quadro 7.2 . Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (07 a 10), no aspecto do relacionamento com os alunos por curso - 1º semestre de 2007.

Curso:				
Nota	Item			
	Q07	Q08	Q09	Q10
5				
4				
3				
2				
1				
NR/BR				
Média				

Total de Docentes no curso:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes²:	dos	Média Geral³:
------------------------------------	-----------------------------	-----------	---	------------	---------------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

c) Quadro 8.1. Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (11 a 15), no aspecto de motivação à capacitação dos alunos, de todos os cursos - 1º semestre de 2007.

Todos os cursos					
Nota	Item				
	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15
5					
4					
3					
2					
1					
NR/BR					
Média					

Total de Docentes no UNIEURO:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes²:	dos	Média Geral³:
--------------------------------------	-----------------------------	-----------	---	------------	---------------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

Quadro 8.2. Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (11 a 15), no aspecto de motivação à capacitação dos alunos, por curso - 1º semestre de 2007.

Curso:					
Nota	Item				
	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15
5					
4					
3					
2					
1					
NR/BR					
Média					

Total de Docentes no Curso:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
-----------------------------	----------------------	----	--	-----	----------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

d) Quadro 9.1. Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (16 a 18), no aspecto do compromisso como educador, de todos os cursos - 1º semestre de 2007.

Curso:			
Nota	Item		
	Q16	Q17	Q18
5			
4			
3			
2			
1			
NR/BR			
Média			

Total de Docentes no UNIEURO:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
-------------------------------	----------------------	----	--	-----	----------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

d) Quadro 9.2. Quantitativo de frequência da auto-avaliação docente, por item (16 a 18), no aspecto do compromisso como educador, por curso - 1º semestre de 2007.

Curso:			
Nota	Item		
	Q16	Q17	Q18
5			
4			
3			
2			
1			
NR/BR			
Média			

Total de Docentes no Curso:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes²:	dos	Média Geral³:
------------------------------------	-----------------------------	-----------	---	------------	---------------------------------

Obs: Total de relatórios = número total de cursos oferecidos no Campus I e II.

CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESPECIFICAÇÃO DOS RELATÓRIOS A SEREM EMITIDOS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Funcionário Avaliando a IES e Auto-Avaliação

19. Relatório quantitativo de frequência dos itens 01 a 30, relativos à Avaliação da IES, no aspecto de Gestão (ambiente e condições de trabalho), com especificação do número e percentual de respondentes e demonstração das médias, nos itens avaliados, e média global resultante, por Campus.

10. Público-alvo: Reitoria, Pró-Reitorias, Gestores Institucionais Administrativos, Coordenadores de Curso e CPA.

Modelo abaixo.

Quadro 1. Quantitativo de frequência, por item, no aspecto de gestão - 1º semestre de 2007 – Campus I

Nota	Item												
	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q27	Q28	Q29	Q30
5													
4													
3													
2													
1													
NR/BR													
Média ¹													

Total de Funcionários no UNIEURO:	Número de Respondentes:	de	Percentual dos Respondentes ² :	dos	Média Geral ³ :
-----------------------------------	-------------------------	----	--	-----	----------------------------

- Observações: 1. A **Média** deve ser calculada pela aritmética ponderada: frequência obtida em cada nível de satisfação (1, 2, 3, 4 e 5), multiplicada pelo respectivo nível e dividido pelo somatório de todas as frequências. 2. O percentual dos respondentes deverá ser o quociente entre o número de funcionários respondentes e o quantitativo total de funcionários na IES. 3. A **Média Geral** deverá incidir sobre o quociente entre o somatório das médias em cada item e número total de itens do questionário (30), relativo à avaliação da IES, sobre gestão. É média aritmética simples das médias. 4. Quantitativo de relatório = 2 (1 do Campus I e outro do Campus II).

20. Relatório do Quantitativo de Frequência dos itens Q31 a Q38, relativos à Avaliação da IES, no aspecto da Adequação dos espaços físicos, com especificação do número e percentual de respondentes e demonstração das médias, nos itens avaliados, e média global resultante, por Campus.

11. Público-alvo: Reitoria, Pró-Reitorias, Gestores Institucionais Administrativos, Coordenadores de Curso e CPA.

Modelo abaixo.

Quadro 2. Quantitativo de frequência, por item, no aspecto da infraestrutura física da Instituição – Campus I - 1º semestre de 2007.

Nota	Item									
	Q31	Q32	Q33	Q34	Q35	Q36	Q37	Q38		
5										
4										
3										
2										
1										
NR/BR										
Média										

Total de Funcionários no UNIEURO:	Número de Respondentes:	de	Percentual dos Respondentes ² :	Média Geral ³ :
-----------------------------------	-------------------------	----	--	----------------------------

Obs: total de relatórios = 2.

21. Relatório Geral do Quantitativo de Frequência dos itens Q39 a Q47, por Campus, relativo à Auto-avaliação do funcionário, com especificação do número e percentual de respondentes e demonstração das médias, nos itens avaliados, e média global resultante, por Campus.

12. Público-alvo: Reitoria, Pró-Reitorias, Gestores Institucionais Administrativos, Coordenadores de Curso, CPA e funcionários.

Modelo abaixo.

Quadro 3. Quantitativo de frequência, por item, relativo a auto-avaliação dos funcionários– Campus I - 1º semestre de 2007.

Nota	Item									
	Q39	Q40	Q41	Q42	Q43	Q44	Q45	Q46	Q47	
5										
4										
3										
2										
1										
NR/BR										
Média										

Total de Funcionários no UNIEURO:	Número Respondentes:	de	Percentual Respondentes²:	dos	Média Geral³:
--	-----------------------------	-----------	---	------------	---------------------------------

Obs: Total de relatórios = 2

COMUNICADO

Prezado(a) Representante de Turma,

Conforme o calendário acadêmico, estamos na Semana da Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO conta com a valiosa participação sua e de toda a sua turma, nesta semana de 6 a 10 de novembro, por meio do registro de suas opiniões/críticas no formulário impresso.

Solicito-lhe, por gentileza, ajuda na organização de um ambiente propício, em sua sala de aula, para que o Coordenador do seu Curso ou Professor Responsável possa conduzir os trabalhos de aplicação dos questionários de forma satisfatória.

Grato por contribuir na construção de uma Universidade participativa.

Brasília, 6 de novembro de 2006.

Sofia Mitsuyo Taguchi da Cunha

Comissão Própria de Avaliação
Presidente

**REUNIÃO COM REPRESENTANTES DE TURMAS – CAMPUS DE ÁGUAS CLARAS
(23/09/2006)**

**FORMULÁRIO DE ANOTAÇÕES DOS COMENTÁRIOS PARA A COMPATIBILIZAÇÃO DE
DADOS**

CURSO: _____

COORDENADOR: _____

A. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A.1. Ementas e programas das Disciplinas

1.1. Discussão/ Apresentação do plano de ensino no início do semestre letivo;

1.2. Disponibilidade do plano de ensino no serviço de material de apoio ao aluno.

A.2. Currículo

- 2.1. Suficiência da carga horária das Disciplinas;
- 2.2. Desenvolvimento de Atividades Complementares;
- 2.3. Desenvolvimento de Atividades Extras-classes;
- 2.4. Suporte institucional ao estágio curricular;
- 2.5. Nível de orientação à produção do TCC.

A.3. Avaliação da Aprendizagem

- 3.1. Sistemática institucional;
- 3.2. Novo padrão para folha de respostas;
- 3.3. Solicitação de revisão das notas;
- 3.4. Segunda chamada.

A.4. Relacionamento com professores

4.1. Nível de interação aluno-professor-turma:

A. 5. Desempenho docente

- 5.1. Desenvolvimento do plano de ensino proposto;
- 5.2. Metodologia de ensino;
- 5.3. Utilização dos equipamentos didáticos pelos professores;
- 5.4. Atendimento às dúvidas dos alunos;
- 5.5. Efetivação da chamada;
- 5.6. Pontualidade;
- 5.7. Assiduidade.

A.6. Qualidade e quantidade dos equipamentos tecnológicos e materiais científicos disponibilizados nos laboratórios de informática e nos laboratórios especiais de aprendizagem:

B. BIBLIOTECA

B.1. Acervo bibliográfico

- B.1.1. Existência ou não das referências bibliográficas/títulos indicadas pelos professores;
- B.1.2. Quantidade de livros disponibilizados aos alunos (exemplares dos títulos);
- B.1.3. Relevância bibliográfica;
- B.1.4. Periódicos suficientes para a área do curso;
- B.1.5. Disponibilidade de revistas científicas de interesse do curso;
- B.1.6. Vídeos didáticos.

B.2. Espaço físico para estudo individual e em grupo na Biblioteca

B.2.1. Adequação e suficiência dos espaços físicos para estudo individual;

B.2.2. Adequação e suficiência do espaço para estudo em grupo;

B.2.3. Adequação da sala de vídeo;

B.2.4. Adequação do espaço para atendimento dos alunos pelos funcionários.

B.3. Equipamentos da Biblioteca

B.3.1. Suficiência dos equipamentos computacionais disponibilizados;

B.3.2. Qualidade dos equipamentos disponibilizados.

C. QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS:

C.1. Da Biblioteca

C2. Do Protocolo/Secretaria Acadêmica

C3. Do Setor Financeiro

C4. Das Secretarias de Apoio Acadêmico (Bloco A – NPJ, BlocoB - Geral, Bloco C – Direito)

D. INSTALAÇÕES FÍSICAS

D.1. Nível de adequação da infra-estrutura acadêmica

D.1.1. Salas de Aula/Ateliês/Oficinas;

D.1.2. Laboratórios de Informática e Laboratórios Especiais de Aprendizagem;

D.1.3. Espaços de sociabilidade (Galpão, quadras de esporte, outros);

D.1.4. Espaço físico para portadores de necessidades especiais;

D.1.5. Limpeza e manutenção das instalações físicas.

